



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM

CASA RURAL

SIGABOV



1. O que é o SIGABOV?

Sistema de Inteligência e Gestão Territorial da Bovinocultura de Corte de Mato Grosso do Sul.

2. Qual objetivo do SIGABOV?

Gerar conteúdo, informações e análises estratégicas da Bovinocultura de Corte Sul-mato-grossense, contribuindo para o desenvolvimento e avanço do setor.

3. Como é desenvolvido o SIGABOV?

Por meio da análise e interpretação dos dados da Bovinocultura de Corte do estado. Os conteúdos serão publicados em boletins mensais.

1. [Uso e ocupação do solo em Mato Grosso do Sul](#)
2. [Previsão climática](#)
3. [Cotações do Mercado de Reposição no MS](#)
 - [Preços de animais em leilões nas regiões de MS](#)
 - [Quantidade de animais abatidos e variações](#)
 - [Ágio e relação de troca](#)
4. **Painel de Custos de Produção**
 - [Preços da Saca de Milho x Preço da saca de milho deflacionado](#)
 - [Relação de Troca – Arroba x Milho](#)
5. [Giro Sanitário](#)
6. [Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!](#)

Uso e ocupação do solo em Mato Grosso do Sul

Mapa 01 – Uso e Ocupação do Solo – MS 1ª Safra 2023/2024

Legenda	Cultura	Área	Participação
	Soja	4.213.612	11,8%
	Milho	15.267	0,0%
	Cana-de-açúcar	880.450	2,5%
	Eucalipto	1.452.598	4,1%
	Pinus	6.544	0,0%
	Seringueira	23.279	0,1%
	Pasto	17.233.182	48,3%
	Remanescentes	10.971.955	30,7%
	Outros	917.605	2,6%
	Total	35.714.492	100%

 Campo Grande
 Água

Realização:



Previsão climática

Os dados apresentados neste material foram obtidos a partir dos mapas do INMET, CPTEC/INPE e, do boletim mensal de monitoramento climático do Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima do Estado do MS- CEMTEC.

Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, 45 são monitorados. Para representação neste boletim, foram utilizados dados dos municípios, que segundo levantamento do IBGE (2023), são os que possuem maior rebanho (entre 361.037 e 2.150.382 cabeças).

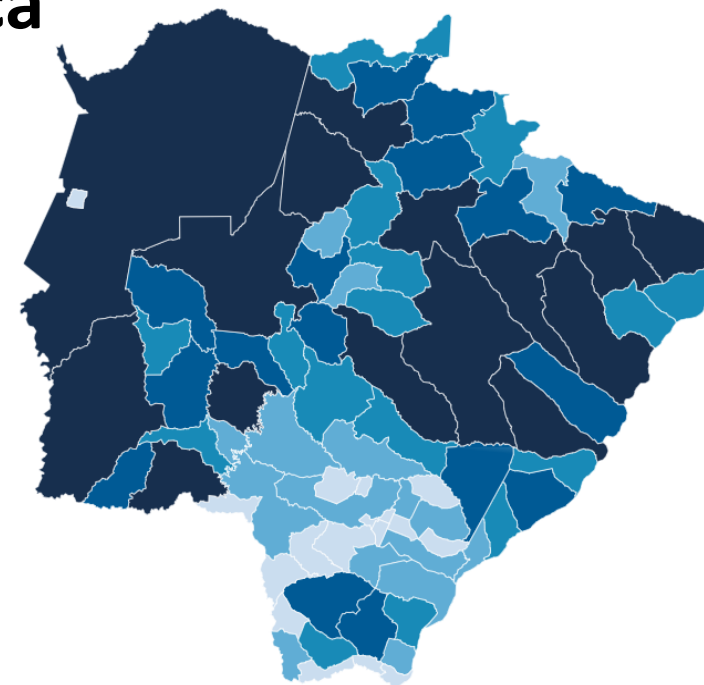


Figura 1. Mapa - Rebanho bovino de Mato Grosso do Sul. Fonte: IBGE (2023)

Pantanal

- Corumbá
- Porto Murtinho
- Aquidauana

Centro-Norte

- Camapuã
- Coxim
- Rio Verde de Mato Grosso
- Campo Grande

Leste

- Paranaíba
- Água Clara
- Ribas do Rio Pardo
- Santa Rita do Pardo
- Três Lagoas

Balanco de chuvas

Na região pantaneira, foram registrados de 100 mm (Corumbá) a 200 mm (Porto Murtinho e Aquidauana). E na região Centro-norte do estado, foram registrados de 150 mm (Camapuã) a 200 mm (Campo Grande, Coxim e Rio Verde). Na região Leste, a chuva acumulada foi de 100 mm (Água Clara e Paranaíba) a 200 mm (Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Três Lagoas) (Figura 2a).

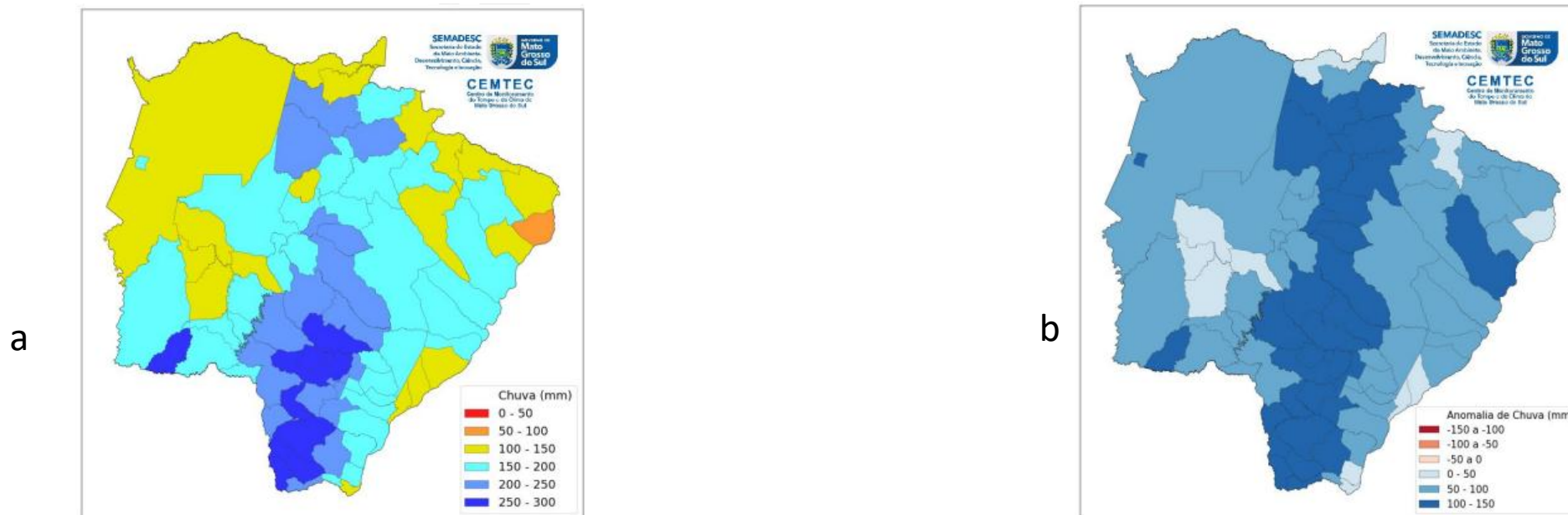


Figura 2. Precipitação acumulada durante o mês de abril de 2025 (a); Volume de chuva em relação à média histórica (b). Fonte dos dados: MERGE/INPE. Processamento de dados: CEMTEC/SEMADESC.

Na região pantaneira, a chuva acumulada ficou até 100 mm acima da média histórica em Porto Murtinho. No Centro-Norte, as chuvas ficaram até 150 mm acima do esperado. E na região Leste, o índice acumulado de chuvas ficou entre 50 mm e 100 mm acima da normal climatológica (Figura 2b).

Na figura 3a estão representados os níveis de armazenamento (%) de água no solo durante o mês de abril de 2025. A capacidade de armazenamento de água no solo (CAD), representa o máximo de água disponível que determinado tipo de solo pode reter em função de suas características. Para Campo Grande e Paranaíba foi considerado CAD de 100 mm. Para Corumbá e Aquidauana, 75 mm. Em Porto Murtinho considerou-se CAD de 50 mm e para Coxim, 25 mm.

O menor nível de armazenamento foi registrado em Coxim, atingindo, no dia 07 de abril, 49,85% da capacidade total de 25 mm.

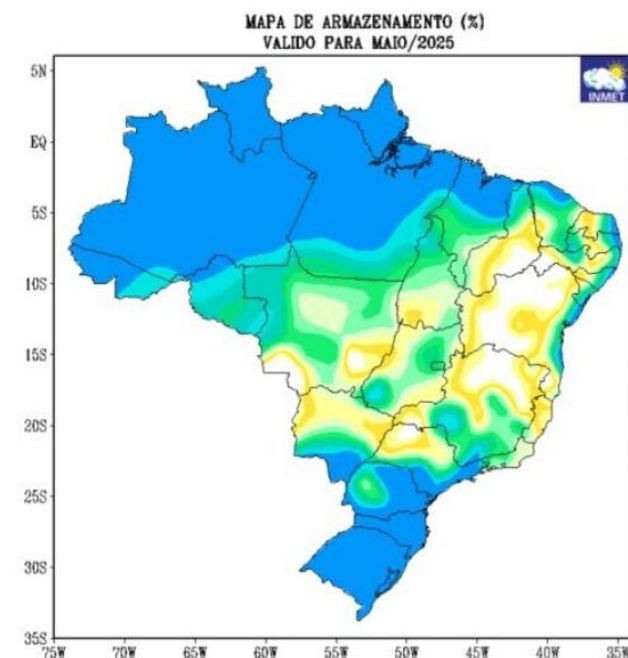
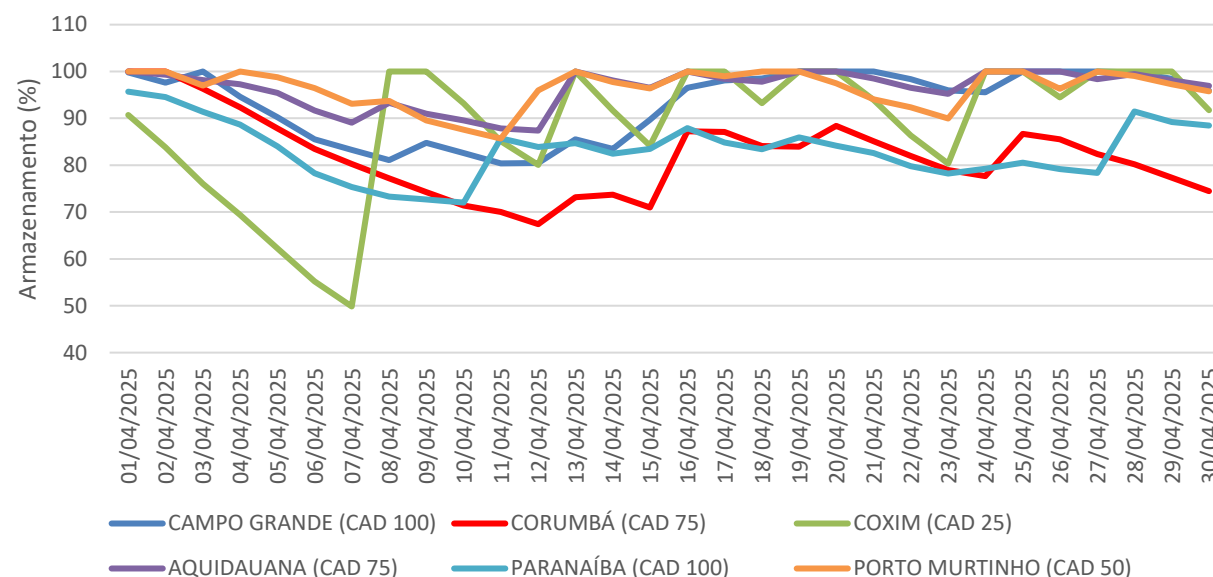
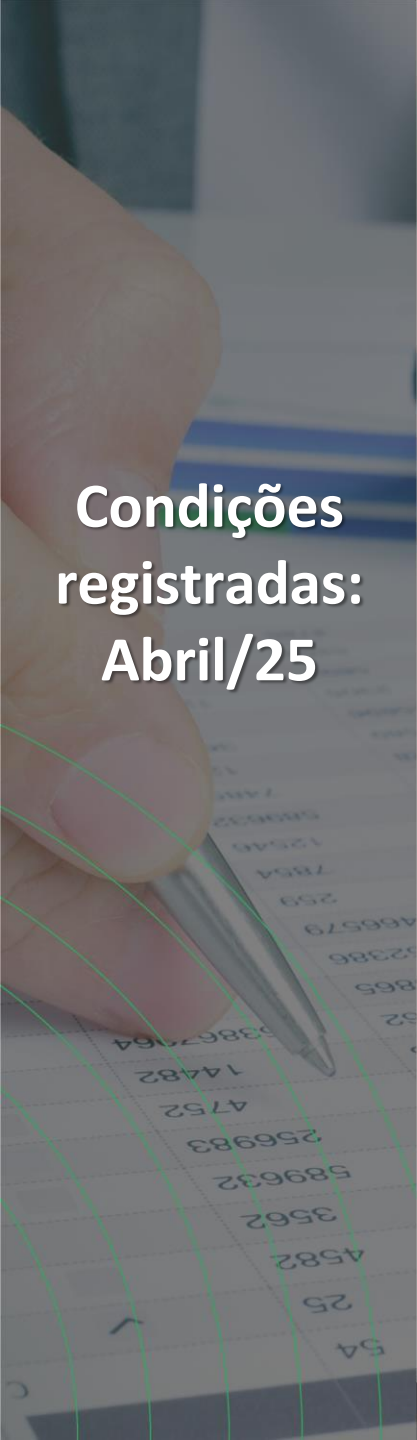


Figura 3. Nível de armazenamento de água no solo de municípios de Mato Grosso do Sul durante o mês de abril de 2025 (a); Prognóstico de armazenamento de água no solo para o mês de maio (b). Fonte dos dados: INMET/SISDAGRO

O prognóstico de armazenamento de água no solo para o mês de maio, considerando uma Capacidade de Água Disponível (CAD) de 100 mm, está representado na Figura 3b. Na faixa norte do estado de Mato Grosso do Sul, o CAD deve-se manter próximo de 10%. Já na faixa central, espera-se armazenamento de 40 mm a 70 mm. O nível de água no solo influencia diretamente a disponibilidade de forragem, fator essencial para o planejamento do manejo.



Condições
registradas:
Abril/25

Na tabela 1 estão descritos os valores de temperatura máxima, temperatura mínima, umidade relativa mínima do ar, rajada de vento máxima e índice de temperatura e umidade (ITU) de municípios produtores de gado de corte em Mato Grosso do Sul.

Tabela 1. Dados meteorológicos extremos observados durante o mês de abril de 2025. Fonte dos dados: INMET e SEMADESC/CEMTEC.

Município	Temperatura (°C)		Umidade Relativa do Ar Mínima	Rajada de vento	Conforto térmico animal
	Min.	Max.	(%)	(km/h)	(ITU máximo)
Aquidauana	14,4 (Dia 30)	34,6 (Dia 11)	33 (Dia 30)	14,8 (Dia 12)	76,83 (Dia 03)
Campo Grande	13,8 (Dia 30)	32,7 (Dia 03)	25 (Dia 30)	44,2 (Dia 06)	74,14 (Dia 04)
Corumbá	16,4 (Dia 02)	34,7 (Dia 18)	37 (Dia 30)	*	77,67 (Dia 18)
Coxim	16,9 (Dia 30)	34,4 (Dia 07)	33 (Dia 30)	70,5 (Dia 23)	76,49 (Dia 03)
Paranaíba	16,6 (Dia 30)	35,6 (Dia 12)	31 (Dia 12)	70,5 (Dia 18)	77,00 (Dia 02)
Porto Murtinho	14,7 (Dia 30)	33,4 (Dia 03)	35 (Dias 29 e 30)	43,2 (Dia 04)	77,17 (Dia 26)

A menor temperatura registrada foi 14,4°C no dia 30/04/2025 registrada em Aquidauana. A maior temperatura máxima registrada foi 35,6°C no dia 12/04/2025 no município de Paranaíba.

A menor umidade relativa do ar registrada foi de 25% no município de Campo Grande observada no dia 30/04/2025.

A maior rajada de vento observada foi de 70,5 Km/h nos municípios de Coxim e Paranaíba nos dias 23 e 18, respectivamente.

O maior valor de ITU observado foi de 77,17 em Porto Murtinho no dia 26/04. Enfatiza-se que valores de ITU acima de 72 causam desconforto ao animal, o que afeta o rendimento.

Previsão climática CHUVAS

Maio

Historicamente as chuvas variam entre 40 e 140 mm em MS (figura 4a).

Nas regiões extremo oeste de Mato Grosso do Sul, os volumes de chuva devem ficar abaixo da média em até 10 mm (Figura 4b).

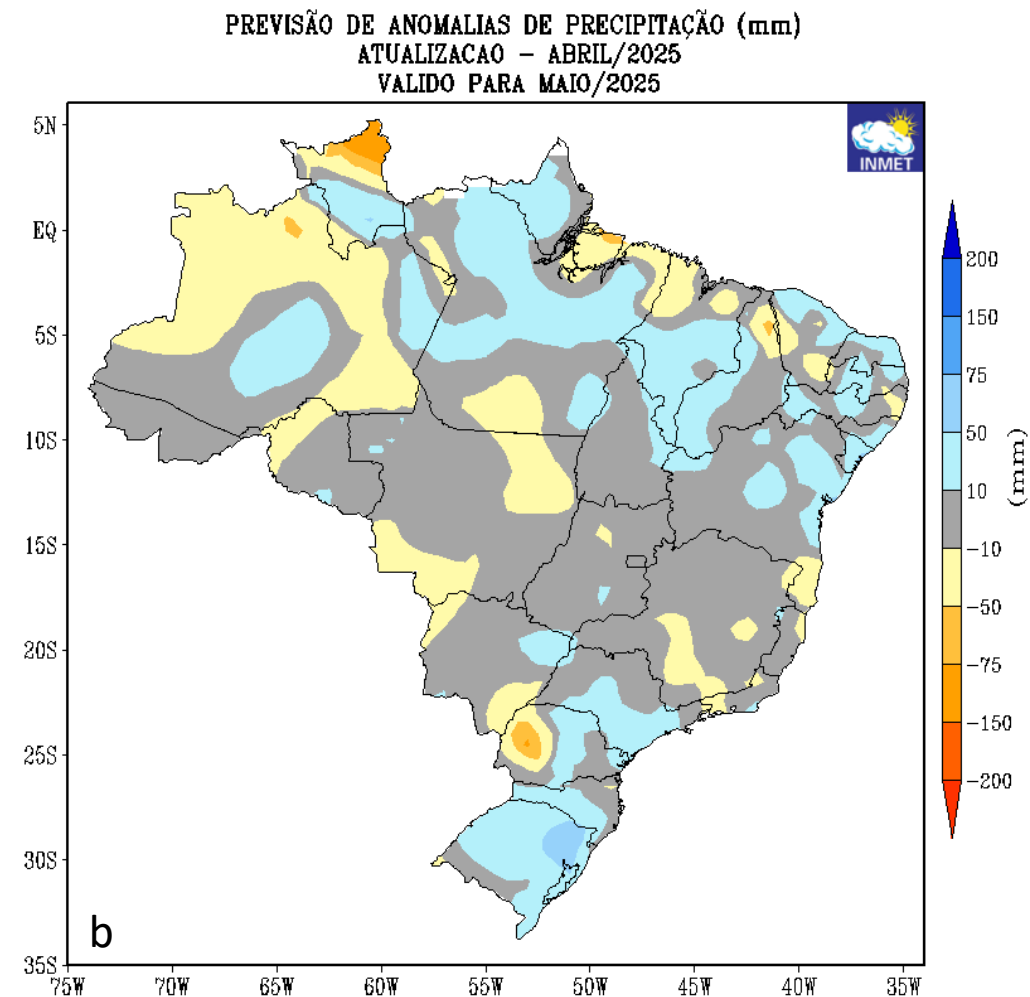
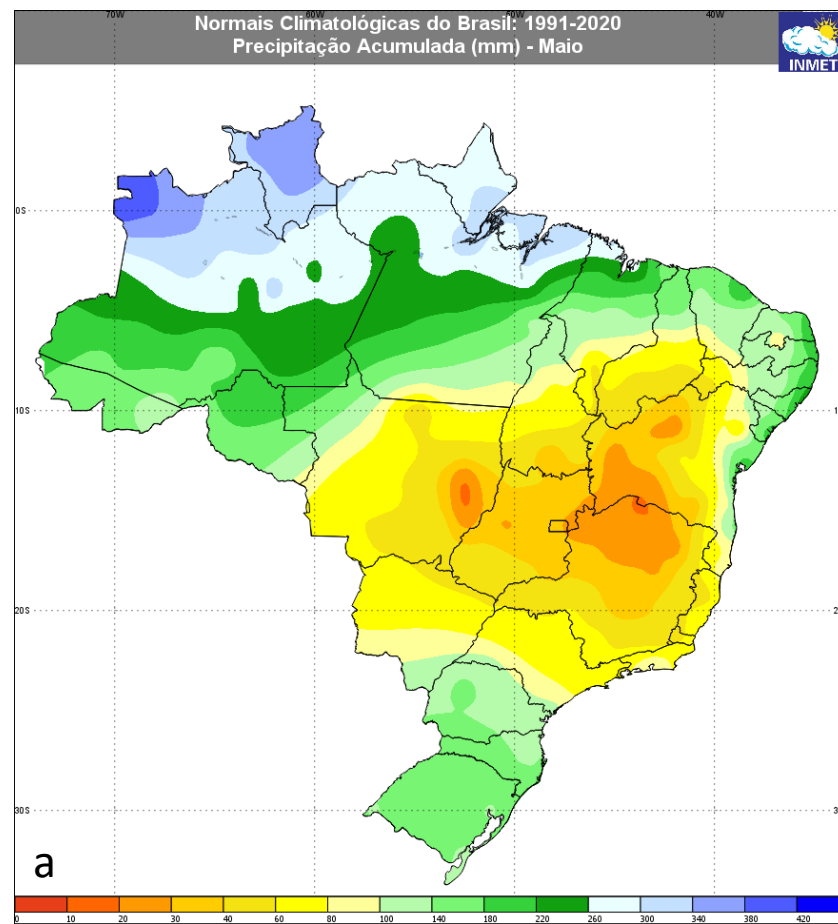
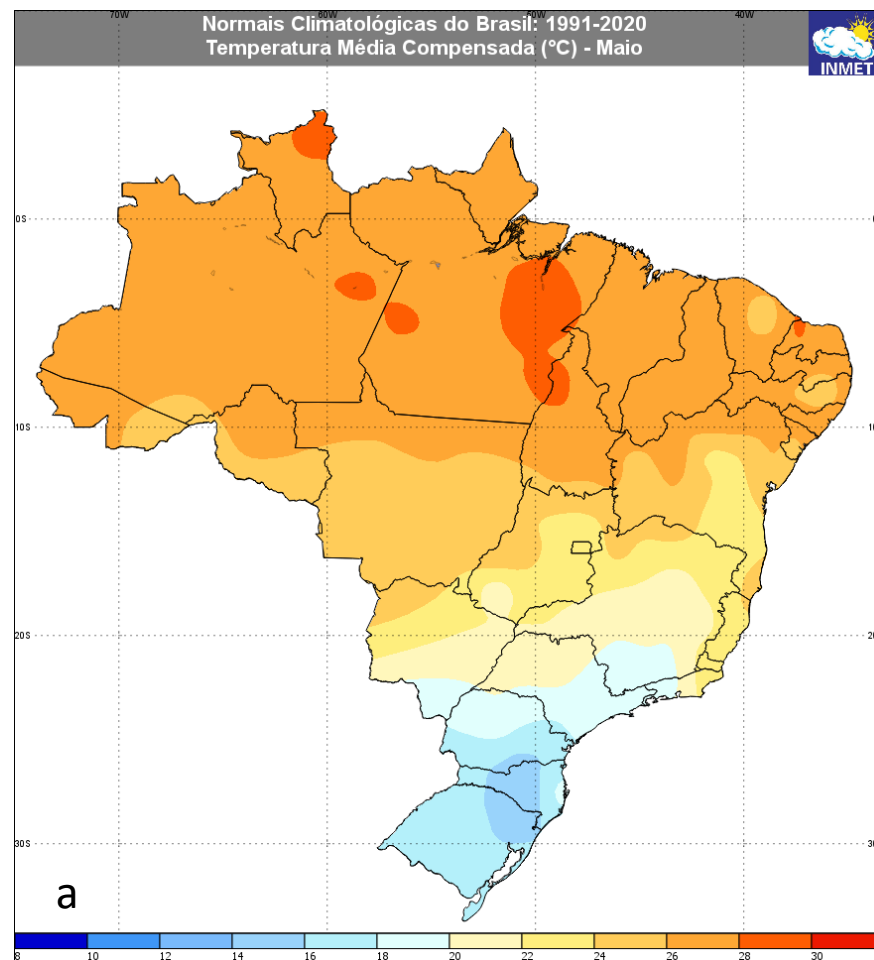


Figura 4. Média Histórica (a) e anomalia de precipitação para o mês de maio de 2025 (b). Fonte: INMET.

Previsão
climática
TEMPERATURA

Maio

Historicamente a temperatura média varia entre 18 e 26 °C em MS (figura 4a).



Na região pantaneira de MS, a temperatura deve ficar dentro e próximo da média (Figura 5b).

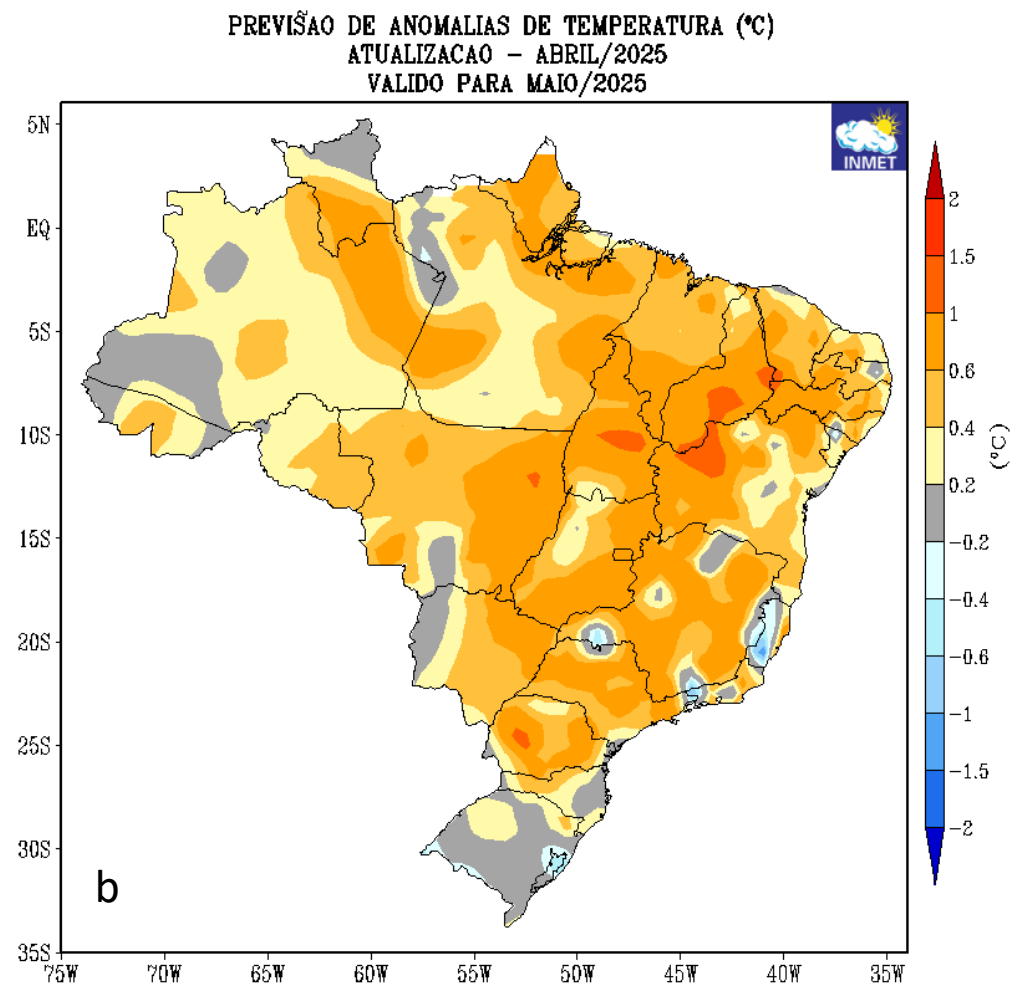


Figura 5. Média histórica (a) e anomalia da temperatura do ar (b) para o mês de maio de 2025. Fonte: Inmet.



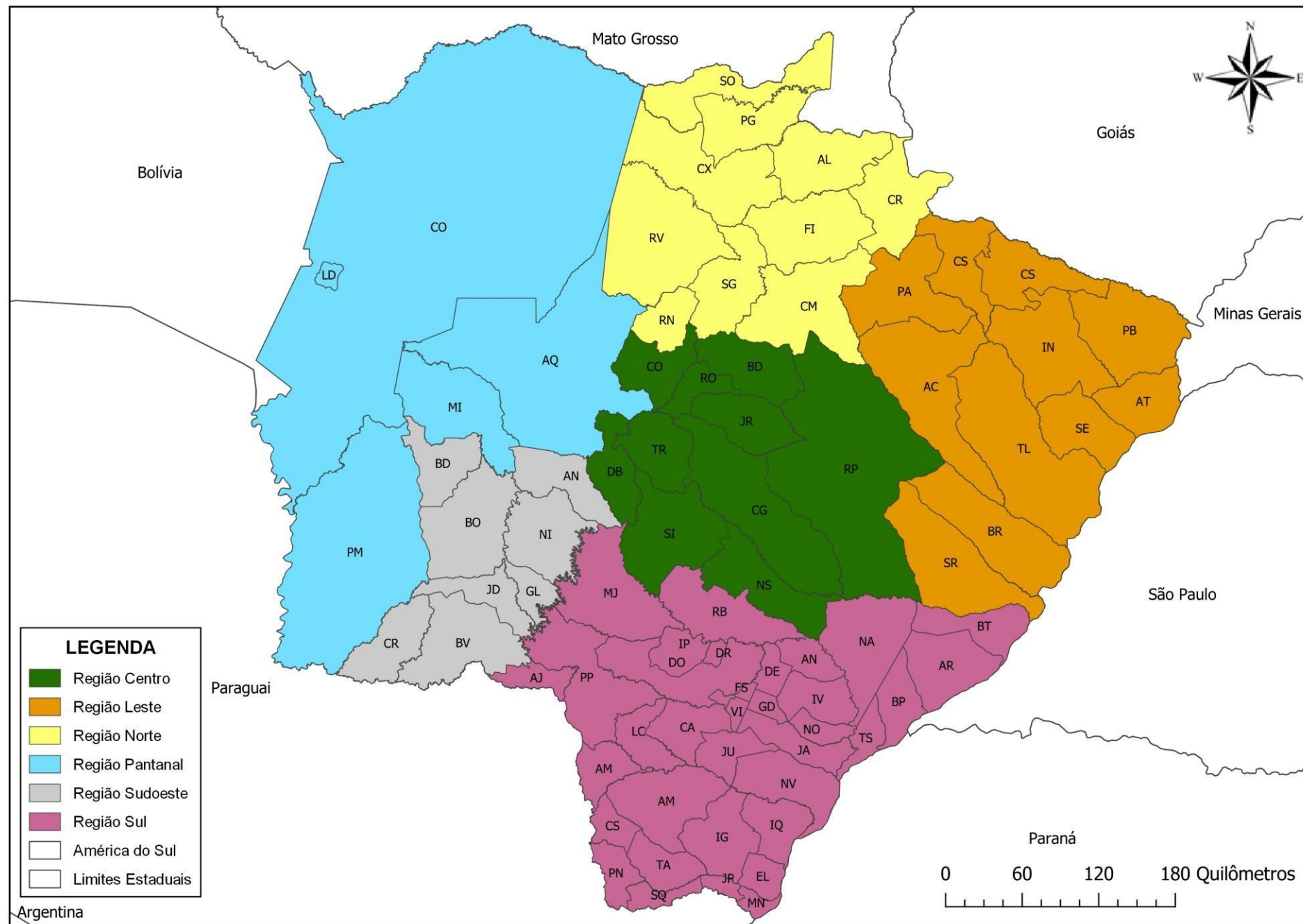
Cotações do Mercado de Reposição no MS

Cotações Reposição

Preços de animais
em leilões nas
regiões do MS

Os dados foram
coletados nos sites das
seguintes leiloeiras:

- Carvalho Leilões
- Corrêa da Costa
- Leilão do Zezeco
- Leilogrande
- Leiloboí
- Leilosin
- Leilosul
- Marca P Remates
- Planalto Leilões



Cotações Reposição

Preços de animais
em leilões nas
regiões do MS

01/04 à 30/04

Pantanal			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 3.052,70	218,63	R\$ 13,99
GARROTE	R\$ 3.095,50	259,00	R\$ 12,10
BOI MAGRO	R\$ 4.454,17	420,00	R\$ 10,61
BEZERRA	R\$ 2.396,44	207,50	R\$ 11,49
NOVILHA	R\$ 2.863,85	285,58	R\$ 10,06
VACA MAGRA	R\$ 4.150,00	461,00	R\$ 9,00

Centro			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 2.938,07	194,41	R\$ 15,18
GARROTE	R\$ 3.575,23	277,08	R\$ 12,98
BOI MAGRO	R\$ 4.427,00	389,00	R\$ 11,38
BEZERRA	R\$ 2.169,78	170,32	R\$ 12,75
NOVILHA	R\$ 2.6496,97	229,30	R\$ 10,98
VACA MAGRA	R\$ 3.418,93	360,23	R\$ 9,53

Sudoeste			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 3.345,27	240,00	R\$ 14,35
GARROTE	R\$ 4.463,08	354,00	R\$ 12,61
BOI MAGRO	-----	-----	-----
BEZERRA	R\$ 2.936,98	221,25	R\$ 13,25
NOVILHA	R\$ 4.313,25	355,50	R\$ 12,13
VACA MAGRA	-----	-----	-----

Norte			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 2.992,79	213,77	R\$ 13,98
GARROTE	R\$ 3.940,85	331,05	R\$ 11,94
BOI MAGRO	R\$ 5.022,00	461,00	R\$ 10,88
BEZERRA	R\$ 2.438,01	198,02	R\$ 12,27
NOVILHA	R\$ 3.310,65	349,69	R\$ 10,70
VACA MAGRA	R\$ 3.980,80	411,55	R\$ 9,66

Leste			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 2.523,75	210,00	R\$ 11,95
GARROTE	R\$ 3.207,00	317,00	R\$ 10,07
BOI MAGRO	-----	-----	-----
BEZERRA	R\$ 1.930,00	187,33	R\$ 10,32
NOVILHA	R\$ 2.770,00	275,00	R\$ 10,08
VACA MAGRA	R\$ 4.056,67	430,00	R\$ 9,34

Sul			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 2.764,09	210,03	R\$ 13,33
GARROTE	R\$ 3.268,84	258,33	R\$ 12,73
BOI MAGRO	R\$ 4.424,25	381,37	R\$ 11,45
BEZERRA	R\$ 2.320,34	182,98	R\$ 12,88
NOVILHA	R\$ 3.398,07	294,38	R\$ 11,66
VACA MAGRA	R\$ 4.599,94	411,97	R\$ 11,15



COTAÇÕES

ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

Média estadual de preços de machos em leilões no MS

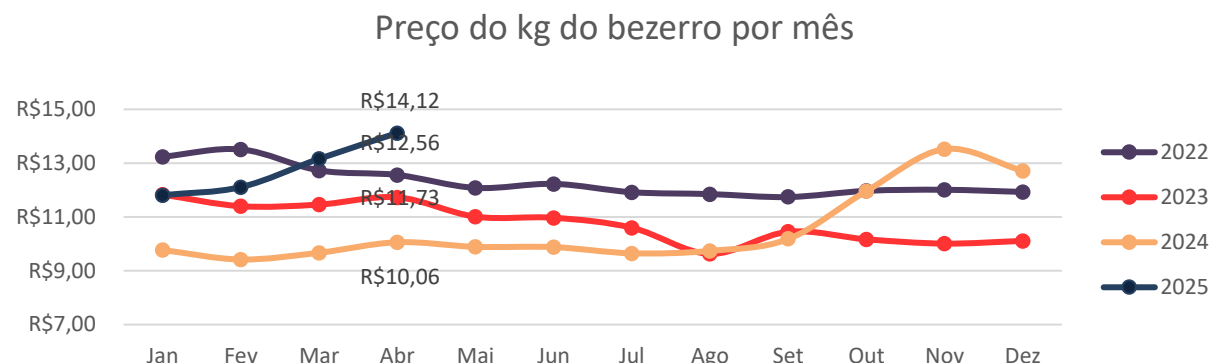
	Bezerro			Garrote			Boi Magro		
Mês	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (KG)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)
Abril/24	R\$ 2.214,60	221,5	R\$ 10,06	R\$ 2.502,40	279,2	R\$ 8,99	R\$ 3.136,19	392,8	R\$ 7,99
Maio/24	R\$ 2.252,98	230,0	R\$ 9,89	R\$ 2.531,21	300,5	R\$ 8,47	R\$ 2.952,78	396,2	R\$ 7,46
Junho/24	R\$ 2.015,08	203,3	R\$ 9,88	R\$ 2.380,68	277,9	R\$ 8,63	R\$ 2.634,67	357,7	R\$ 7,37
Julho/24	R\$ 1.919,33	200,2	R\$ 9,63	R\$ 2.412,52	288,4	R\$ 8,39	R\$ 3.311,25	444,8	R\$ 7,40
Agosto/24	R\$ 1.875,93	191,8	R\$ 9,74	R\$ 2.681,21	322,8	R\$ 8,31	R\$ 2.562,25	354,5	R\$ 7,24
Setembro/24	R\$ 1.933,50	187,83	R\$ 10,18	R\$ 2.430,57	274,14	R\$ 8,96	R\$ 3.450,00	424,5	R\$ 8,16
Outubro/24	R\$ 2.189,94	183,85	R\$11,96	R\$ 2.799,65	272,05	R\$ 10,29	R\$ 3.048,70	390,30	R\$ 9,43
Novembro/24	R\$ 2.585,46	191,73	R\$ 13,52	R\$ 3.109,95	258,14	R\$ 12,05	R\$ 4.280,83	415,10	R\$ 10,21
Dezembro/24	R\$ 2.476,65	193,43	R\$ 12,71	R\$ 2.952,41	268,36	R\$ 11,04	R\$ 3.920,29	377,80	R\$ 10,25
Janeiro/25	R\$ 2.384,73	201,29	R\$ 11,81	R\$ 2.831,71	274,49	R\$ 10,55	R\$ 3.835,82	381,38	R\$ 10,51
Fevereiro/25	R\$ 2.361,23	193,88	R\$ 12,11	R\$ 2.825,25	263,30	R\$ 10,80	R\$ 4.092,58	412,70	R\$ 9,67
Março/25	R\$ 2.544,78	198,58	R\$ 13,16	R\$ 3.062,17	263,6	R\$ 11,61	R\$ 4.133,62	417,2	R\$ 9,99
Abril/25	↑ R\$ 3.052,66	217,27	↑R\$ 14,12	↑ R\$ 3.628,84	296,7	↑ R\$ 12,30	↑ R\$ 4.714,57	412,1	↑ R\$ 11,42

Fonte: Leilusul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Leilão do Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

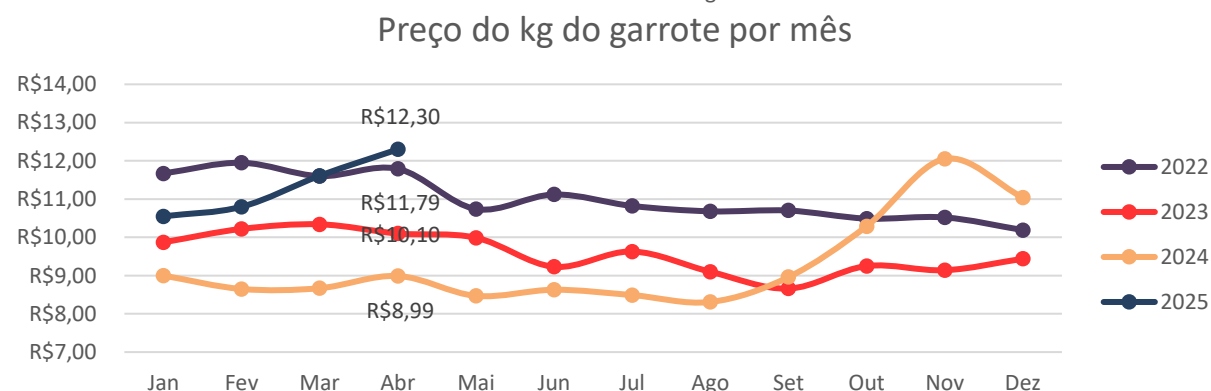
COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

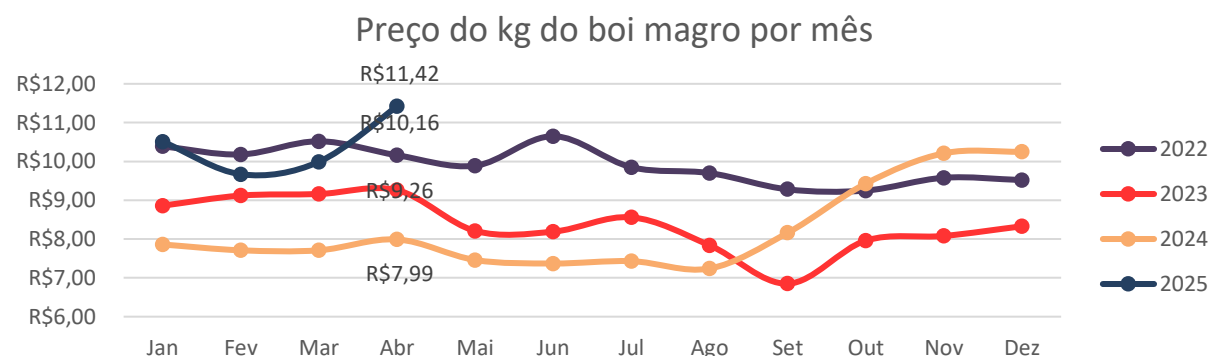
Média estadual de preços de machos em leilões no MS (Preço/KG)



O preço do kg vivo do bezerro se valorizou em 7% no último mês. Com relação ao mesmo período do ano passado, o preço do kg vivo do bezerro se valorizou em 40%.



O garrote teve aumento de 6% no valor pago pelo kg do peso vivo em comparação ao mês passado, mas fechou abril de 2025 cotado 37% mais caro do que em abril de 2024.

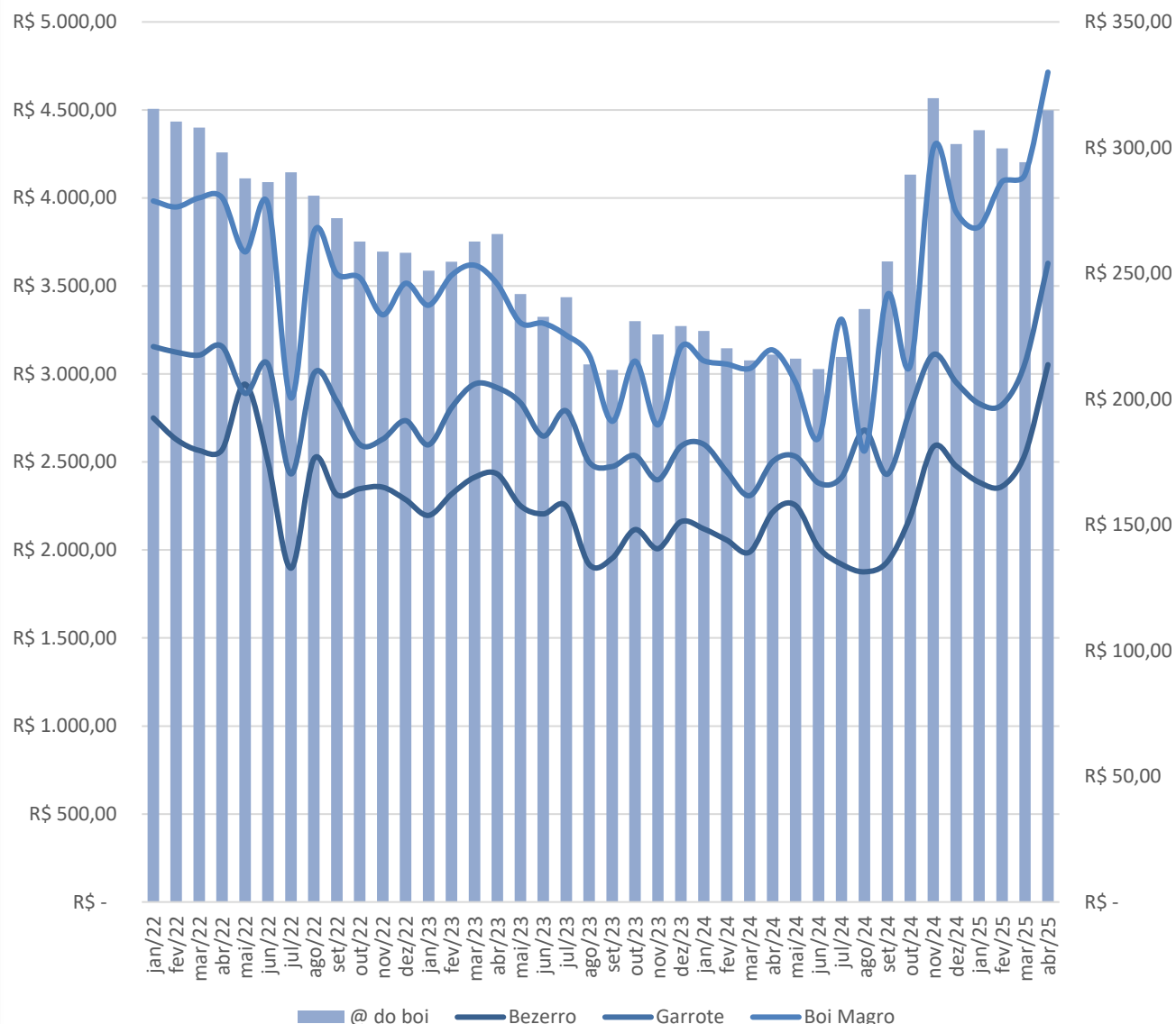


O kg do boi magro sofreu valorização quando comparado ao mês anterior (14%). A cotação do kg vivo em abril de 2025 é o maior valor para o mês, no período entre 2022 e 2025.

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

Média estadual de preços de machos em leilões no MS (Preço/cabeça)



O preço dos animais de reposição seguem em patamar elevado, assim como a arroba do boi gordo (barras claras) que também segue uma tendência de alta recente, principalmente em relação a meados de 2024, quando os valores atingiram um dos pontos mais baixos do período analisado.

Os preços em abril de 2025 estão superiores aos praticados em março 2025, com o preço médio da arroba sendo cotado acima dos R\$300,00.

Para quem vende reposição, o momento pode ser oportuno para comercializar animais.

Já para os terminadores, o custo de aquisição está alto, o que pode reduzir margens de lucro se a arroba do boi gordo não acompanhar a alta da reposição.

COTAÇÕES

ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

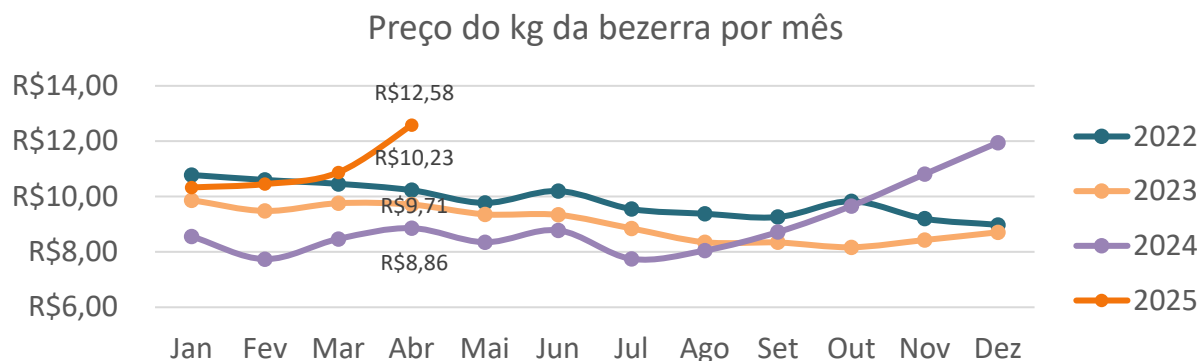
Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS

	Bezerra			Novilha			Vaca Magra		
Mês	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)
Abril/2024	R\$ 1.822,05	205,2	R\$ 8,86	R\$ 2.114,04	270,8	R\$ 7,82	R\$ 2.618,95	386,37	R\$ 6,77
Maio/2024	R\$ 1.760,18	200,1	R\$ 8,35	R\$ 2.173,42	274,6	R\$ 7,92	R\$ 2.798,20	390,85	R\$ 6,57
Junho/2024	R\$ 1.813,79	203,5	R\$ 8,78	R\$ 2.006,81	272,7	R\$ 7,37	R\$ 2.212,48	401,19	R\$ 5,52
Julho/2024	R\$ 1.626,10	207,9	R\$ 7,83	R\$ 2.007,83	258,8	R\$ 7,09	R\$ 2.266,67	378,22	R\$ 5,93
Agosto/2024	R\$ 1.556,26	193,9	R\$ 8,05	R\$ 2.004,84	287,3	R\$ 7,03	R\$ 2.397,70	382,18	R\$ 5,90
Setembro/2024	R\$ 1.573,45	182,8	R\$ 8,72	R\$ 2.064,99	269,4	R\$ 7,65	R\$ 2.408,45	359,7	R\$ 6,73
Outubro/2024	R\$ 1.817,56	190,5	R\$ 9,66	R\$ 2.318,52	268,4	R\$ 8,72	R\$ 2.747,18	352,58	R\$ 7,78
Novembro/2024	R\$ 1.865,09	172,5	R\$ 10,81	R\$ 2.398,76	245,3	R\$ 9,94	R\$ 3.117,42	355,2	R\$ 8,92
Dezembro/2024	R\$ 2.002,14	195,6	R\$ 11,95	R\$ 2.326,78	244,4	R\$ 9,52	R\$ 2.942,54	380,71	R\$ 7,88
Janeiro/2025	R\$ 2.095,82	165,31	R\$ 10,33	R\$ 2.546,75	270,51	R\$ 9,63	R\$ 3.259,30	374,22	R\$ 8,81
Fevereiro/2025	R\$ 1.905,41	184,28	R\$ 10,45	R\$ 2.442,12	261,62	R\$ 9,50	R\$ 3.222,62	391,29	R\$ 8,13
Março/2025	R\$ 2.003,41	181,83	R\$ 10,87	R\$ 2.601,93	273,04	R\$ 9,90	R\$ 3.345,56	386,75	R\$ 8,86
Abril/2025	↑ R\$ 2.427,20	192,73	↑ R\$ 12,58	↑ R\$ 3.237,12	307,50	↑ R\$ 11,12	↑ R\$ 3.931,60	365,46	↑ R\$ 9,92

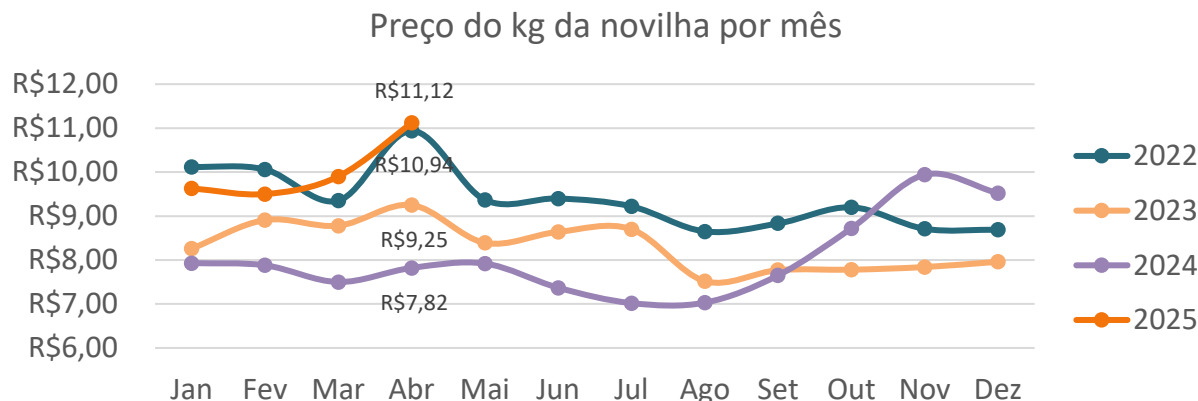
Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Leilão do Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

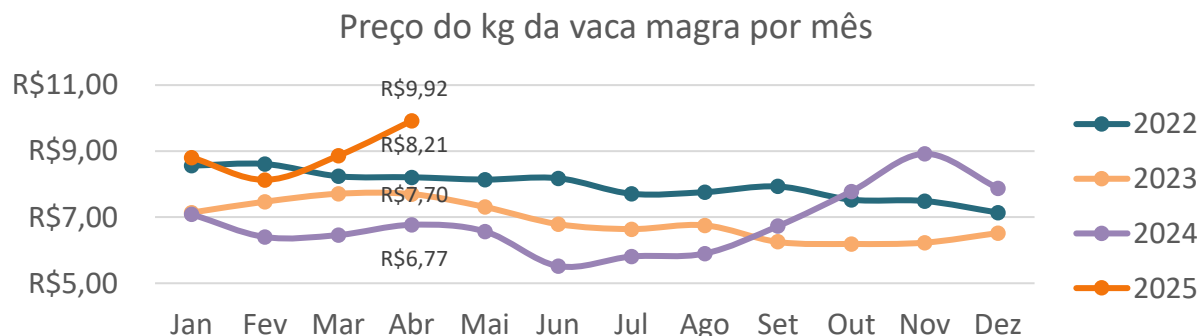
Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS (Preço/KG)



O preço do kg vivo da bezerra apresentou valorização (16)% no último mês, sendo cotado a R\$ 12,58, esse valor é 42% maior do que o preço pago em abril de 2024.



A novilha sofreu valorização no preço do kg do peso vivo com relação ao mês anterior (12%). O valor de R\$ 11,12 é 42% acima do preço pago em abril de 2024.



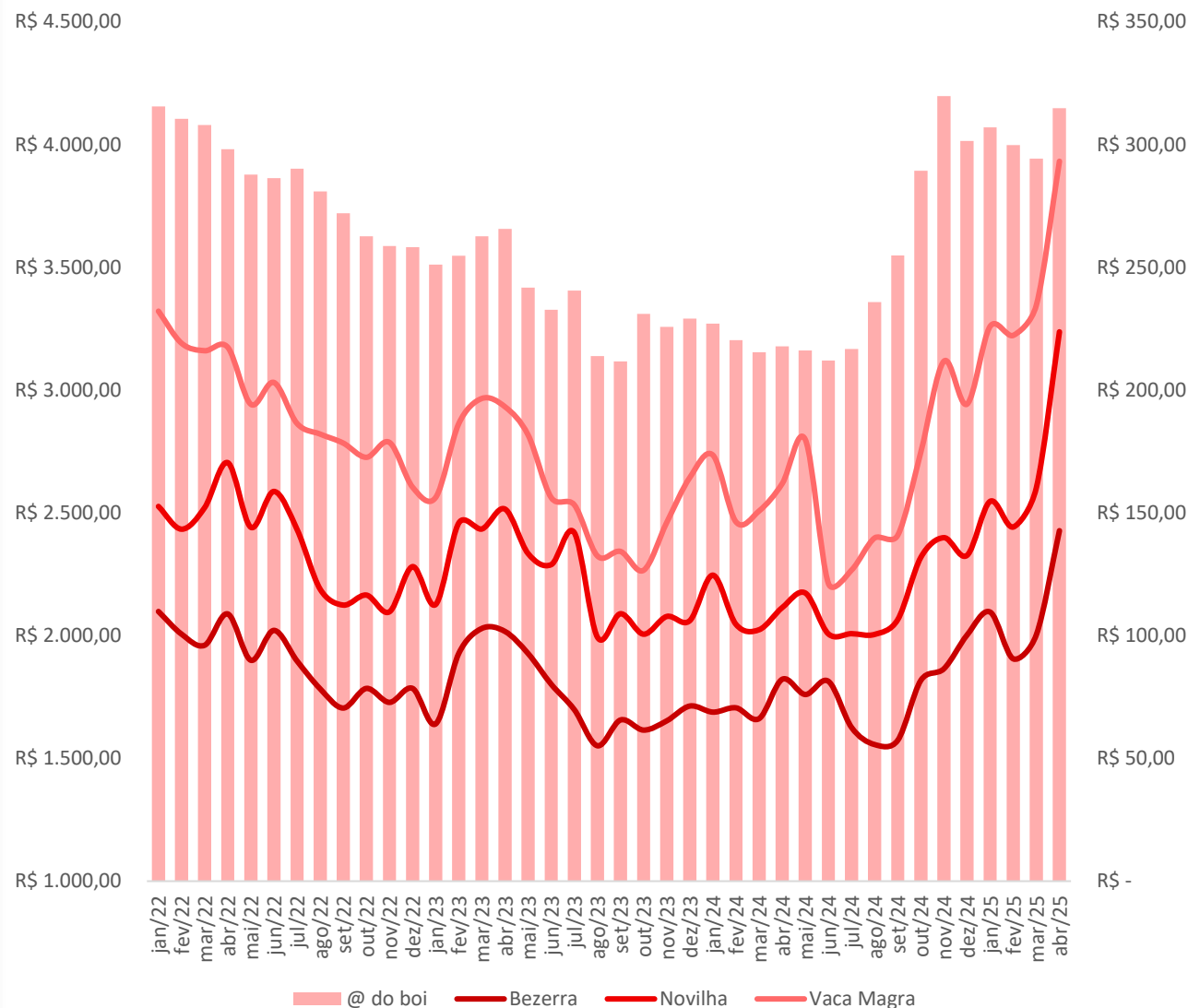
A vaca magra se valorizou 12% e hoje está cotada em R\$ 9,92. Valor 47% maior do que o pago em abril de 2024.

Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboio, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Leilão do Zezeço, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS (Preço/cabeça)



Os preços das fêmeas de reposição encontram-se em alta no ano de 2025.

Esse movimento de valorização pode indicar a falta dessas categorias no mercado, fator que pode impactar a oferta futura de bezerros.

O abate de fêmeas, no estado, segue firme, se o abate permanecer alto, pode haver impacto na oferta de bezerros nos próximos anos, pressionando a oferta de boi gordo no futuro.

Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leilobojo, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

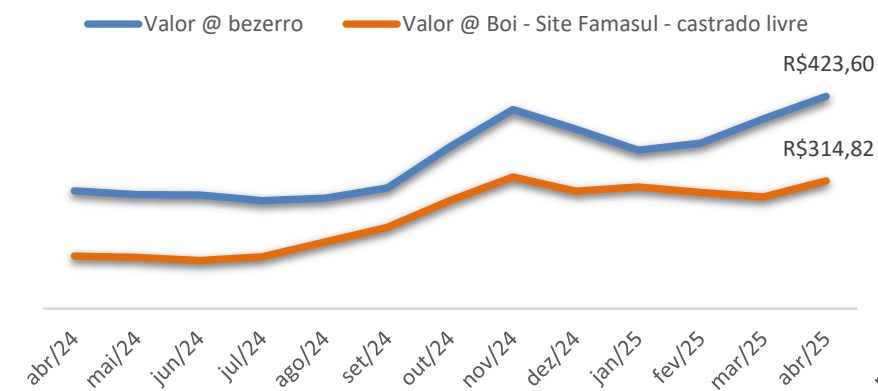
COTAÇÕES

ANIMAIS DE REPOSIÇÃO - Bezerros

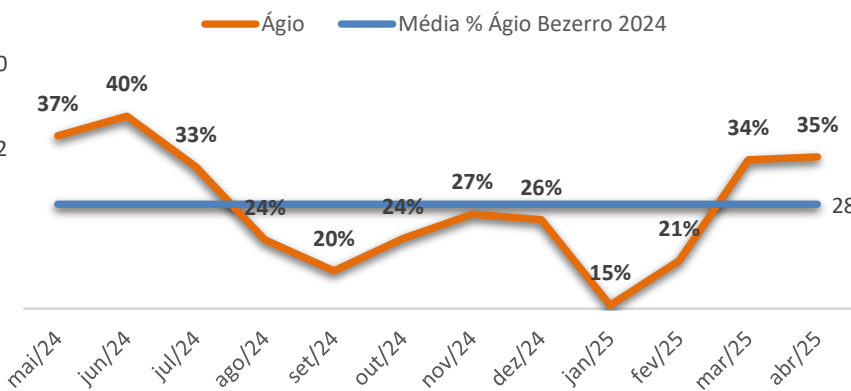
Ágio e Relação de troca

Mês	Valor/Kg	Peso (Kg)	Valor @ Bezerro	Valor @ Boi	Ágio	Total Ágio (R\$/Bezerro)	Kg de ganho de peso para equilíbrio do Ágio
mai/24	9,89	230,0	297	216	37%	618,00	85,79
jun/24	9,88	203,3	296	212	40%	571,90	80,92
jul/24	9,63	200,2	289	217	33%	481,9	66,62
ago/24	9,74	191,8	292	236	24%	360,2	45,82
set/24	10,18	187,83	307	254	20%	361,2	42,57
out/24	11,96	183,85	359	289	24%	425,9	44,17
nov/24	13,55	191,7	407	320	27%	554,84	52,07
dez/24	12,71	193,43	381	301	26%	514,6	51,20
jan/25	11,81	201,29	354	307	15%	318,0	31,08
fev/25	12,11	193,88	363	300	21%	410,6	41,10
mar/25	13,16	198,58	395	294	34%	666,0	67,92
abr/25	14,12	217,27	424	315	35%	787,8	75,07

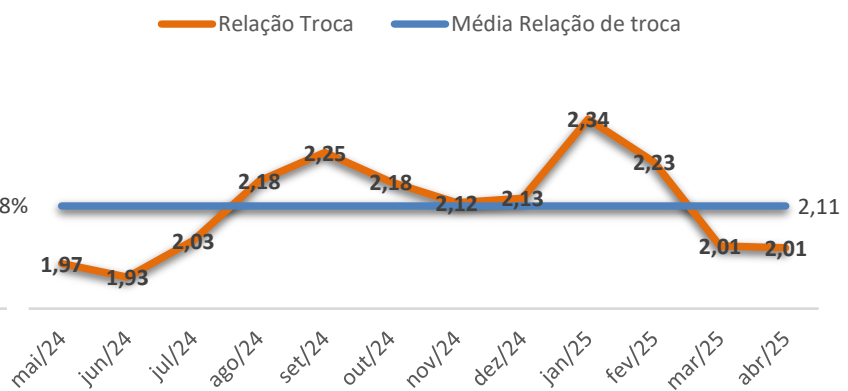
Valor @ Bezerro e Boi Gordo MS



% Ágio Bezerro



Relação de troca Boi gordo x Bezerro



Fonte: IAGRO e Frigoríficos de MS. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul; *Boi gordo de 18 @; **Bezerro de 200 Kg

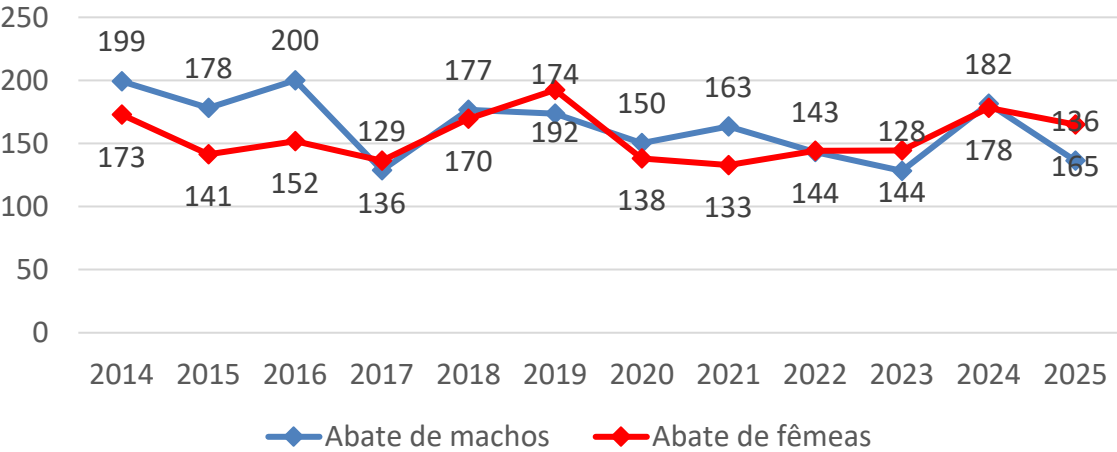


Abate de bovinos em Mato Grosso do Sul

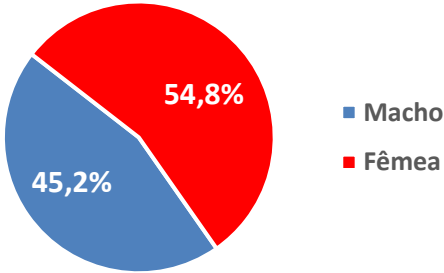
ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Abates em Abril

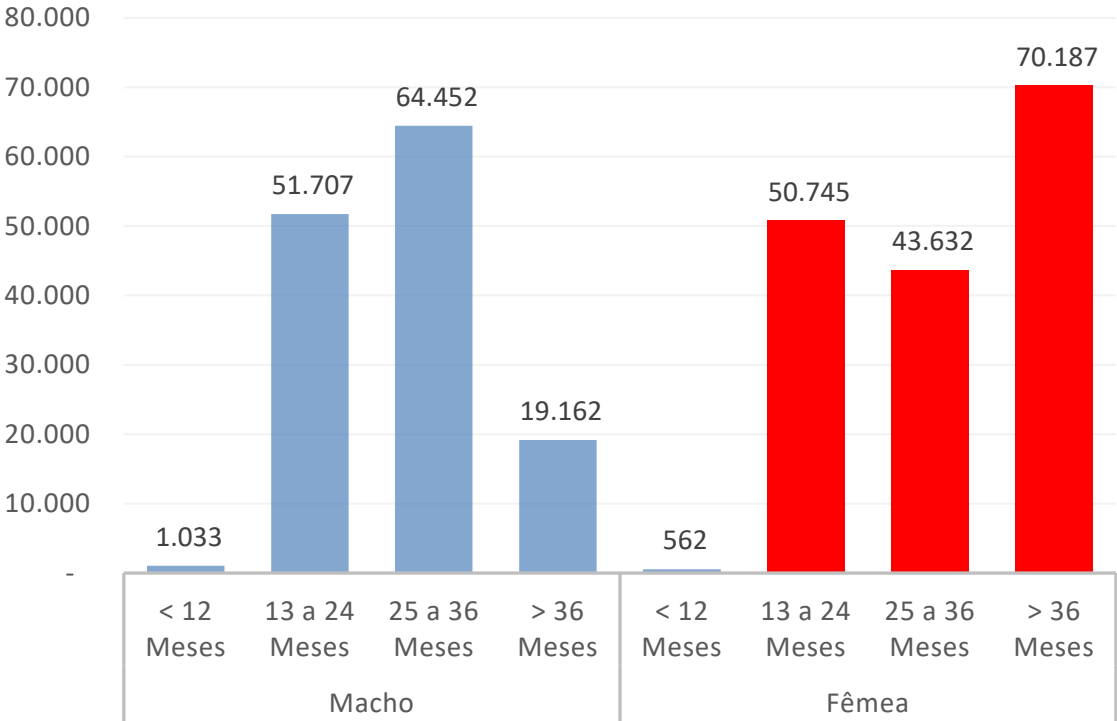
Histórico de abate (mil cabeças) - mês: Abril



Participação de fêmeas e machos nos abates - Abril/2025



Número de animais abatidos por categoria Abril



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Comparativos dos abates no Mato Grosso do Sul e a média dos últimos 10 anos.

Quantidade de animais abatidos e variações

Categoria	Fevereiro 2024	Fevereiro 2025	Variação 2024/2025	Média* 10 anos	Var. 2025/10 anos
Machos	160.967	170.283	5,79	151.578	12,34
Fêmeas	162.510	184.739	13,68	157.926	16,98

Categoria	Abril 2024	Abril 2025	Var. 2024/2025	Média* 10 anos	Var. 2025/10 anos
Machos	181.539	136.354	-24,89	162.377	-16,03
Fêmeas	178.129	165.126	-7,30	152.960	7,95

Categoria	Março 2024	Março 2025	Variação 2024/2025	Média* 10 anos	Var. 2025/10 anos
Machos	163.692	168.439	2,90	159.450	5,64
Fêmeas	159.644	184.235	15,40	160.763	14,60

Categoria	Acumulado 2024	Acumulado 2025	Variação 2024/2025	Média* 10 anos	Variação 2025/10 anos
Machos	684.500	666.783	-2,59	648.123	2,88
Fêmeas	666.190	717.651	7,72	631.253	13,69

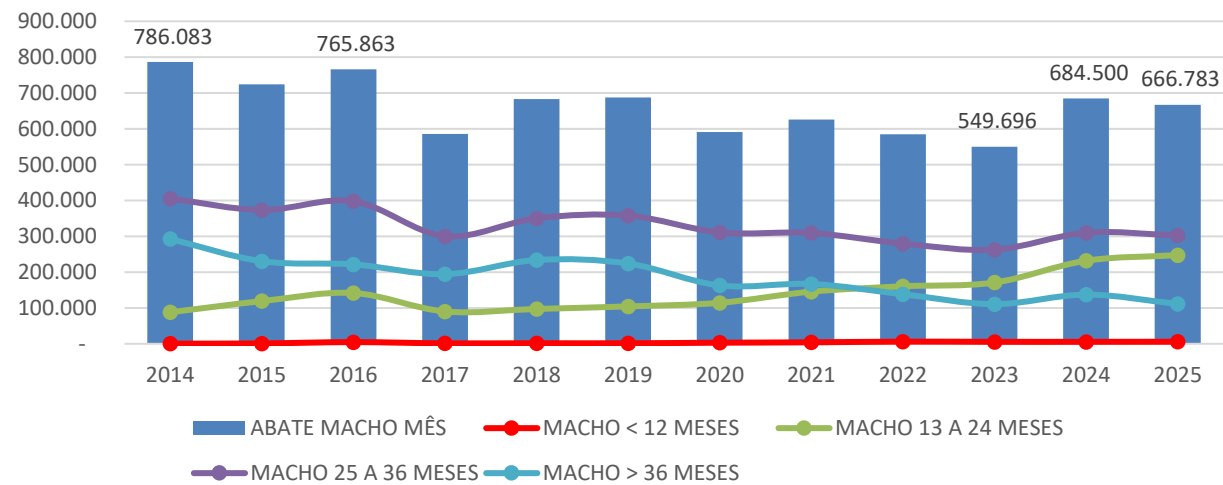
*Média (2014 à 2024).

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

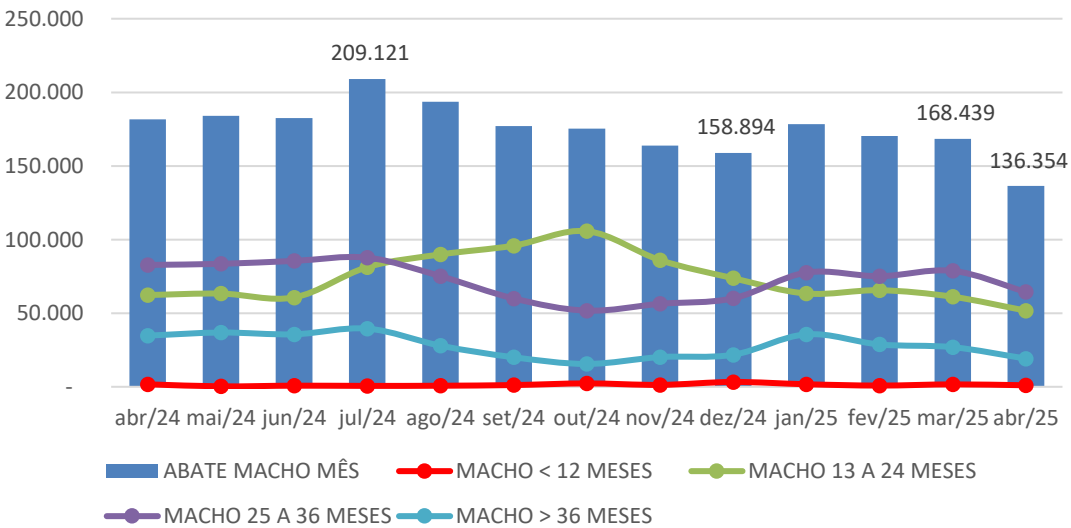
Histórico dos abates

Valor acumulado do abate de machos no mês de Abril, de 2014 a 2025



2025 é o ano com o quarto maior número de abates de machos até abril, atrás apenas de 2014, 2016 e 2024. Observa-se maior participação de animais entre 25 e 36 meses e desde 2022 a segunda categoria mais abatida é a de machos entre 13 e 24 meses, seguida por machos com mais de 36 meses.

Abate mensal de machos nos últimos 12 meses

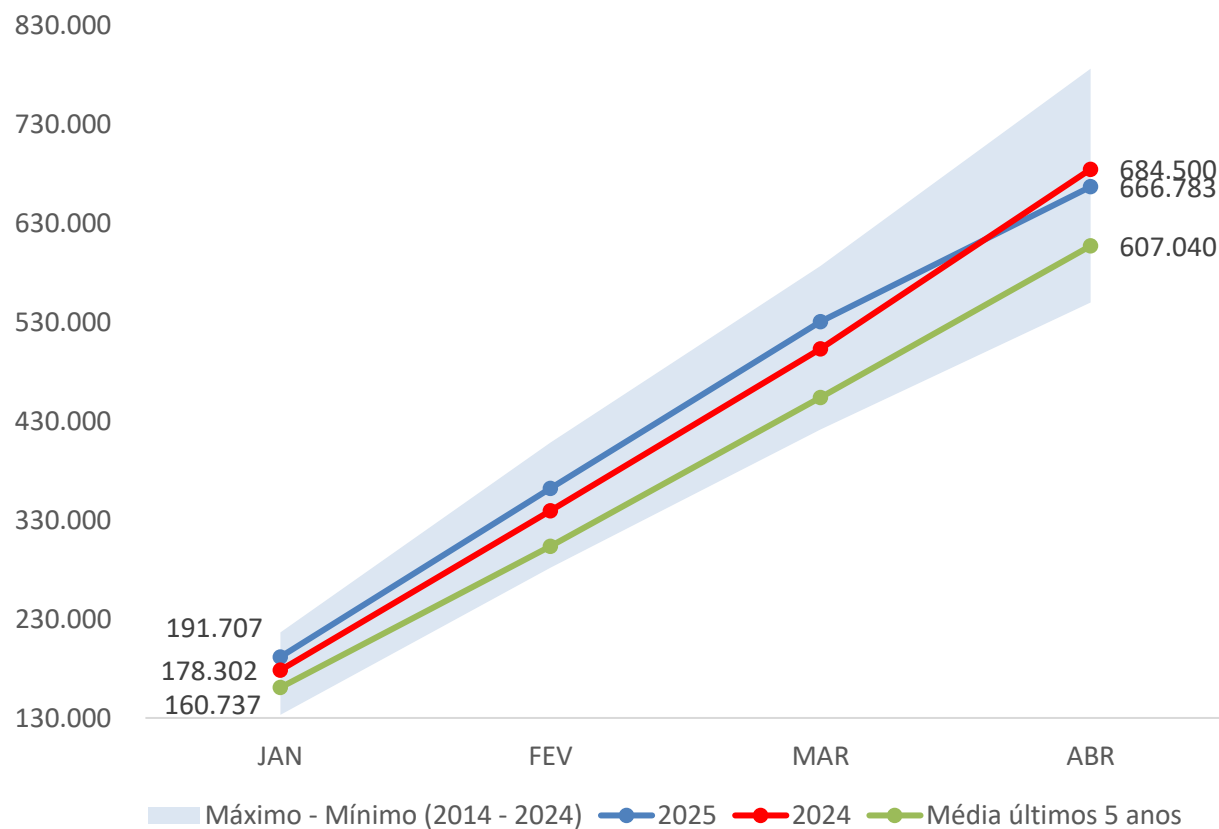


Abril apresentou diminuição de 24% nos abates, com relação a março desse ano. O abate em abril 2025 é 33% inferior ao mesmo período do ano passado.

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates



O abate de bovinos machos, nos meses de janeiro a abril de 2025, encontra-se 10% acima da média dos últimos cinco anos e 3% abaixo do que no mesmo período de 2024.

Entre os anos de 2014 e 2025, o ano com menor número de abates, entre janeiro e fevereiro, foi 2020 e o ano com maior número foi 2014.

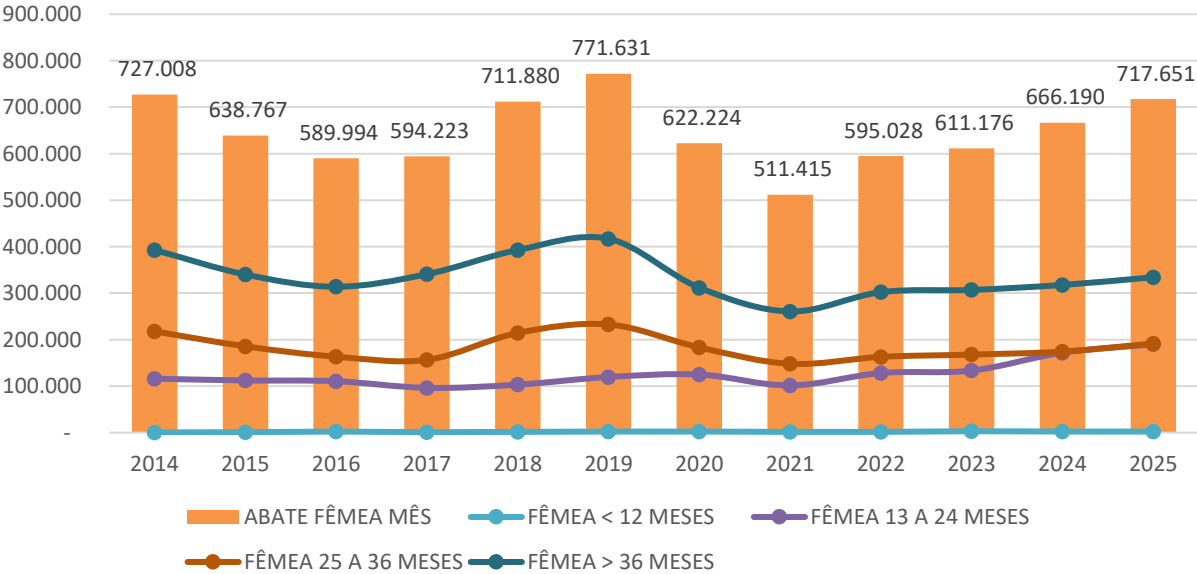
Desde 2014, 2025 é o ano com o quinto maior número de bovinos machos abatidos, entre janeiro e abril. Quando consideramos o período de 2020 a 2025, o ano atual é o que apresenta o segundo maior número de animais abatidos no primeiro quadrimestre.

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

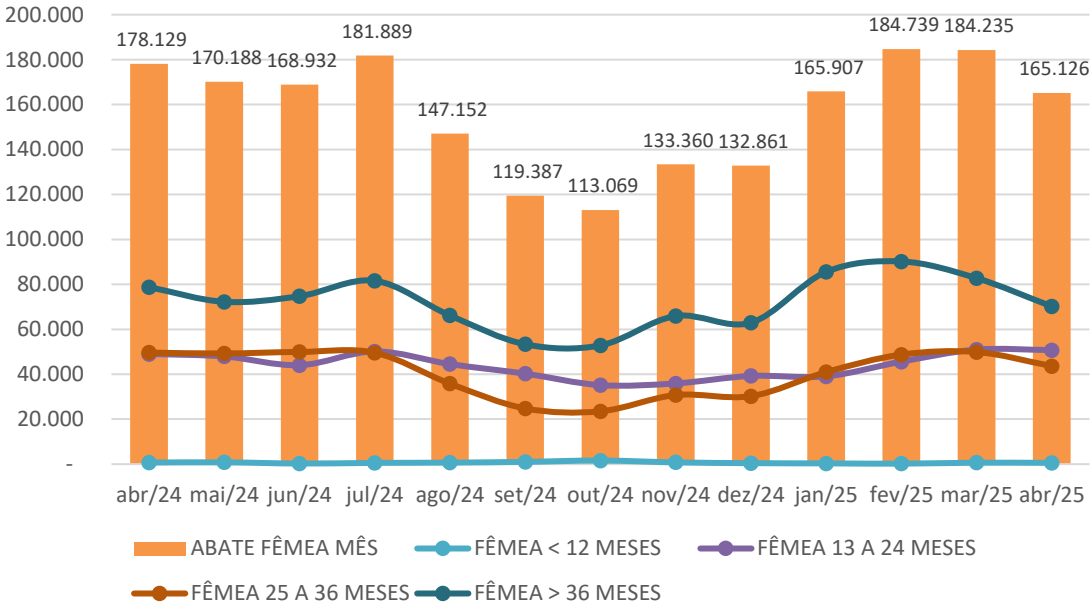
Histórico dos abates

Valor acumulado do abate de fêmeas no mês de Abril, de 2014 a 2025



O primeiro quadrimestre de 2025 apresentou o maior número de abate de fêmeas, desde 2019. 334.179 fêmeas abatidas nos quatro primeiros meses de 2025 possuíam mais de 36 meses, 191.550 entre 25 a 36 meses e 189.867 entre 13 a 24 meses.

Abate mensal de fêmeas nos últimos 12 meses



O mês de abril de 2025 apresentou abate 12% inferior ao mês de março e foi 8% menor do que no mesmo período do ano passado. Em abril a participação de fêmeas entre 13 e 24 meses ultrapassou a participação de fêmeas entre 25 e 36 meses, a primeira vez no ano.

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

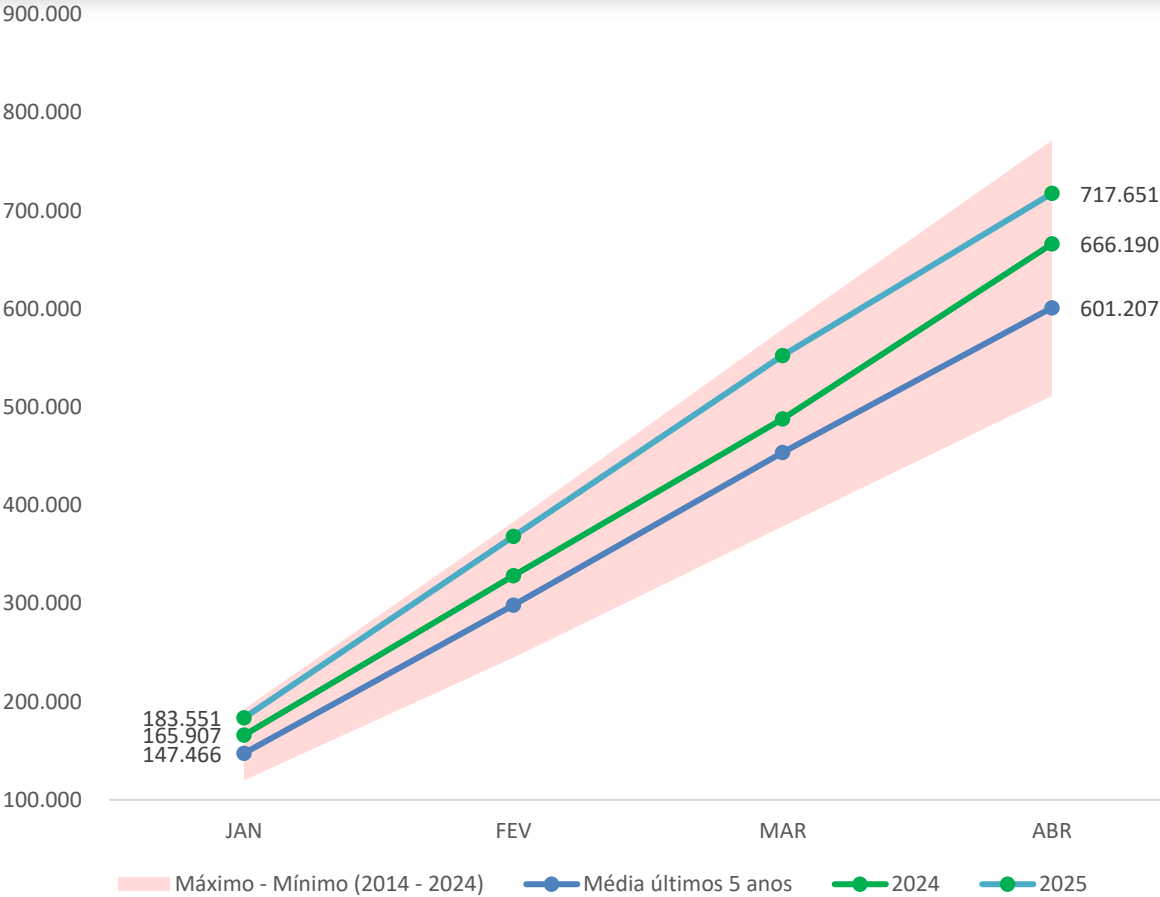
ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates

O abate de fêmeas, no ano de 2025, é 19% maior do que a média de abate de fêmeas dos últimos cinco anos.

O abate de fêmeas no primeiro quadrimestre de 2025 foi 8% maior do que no primeiro quadrimestre do ano anterior (2024).

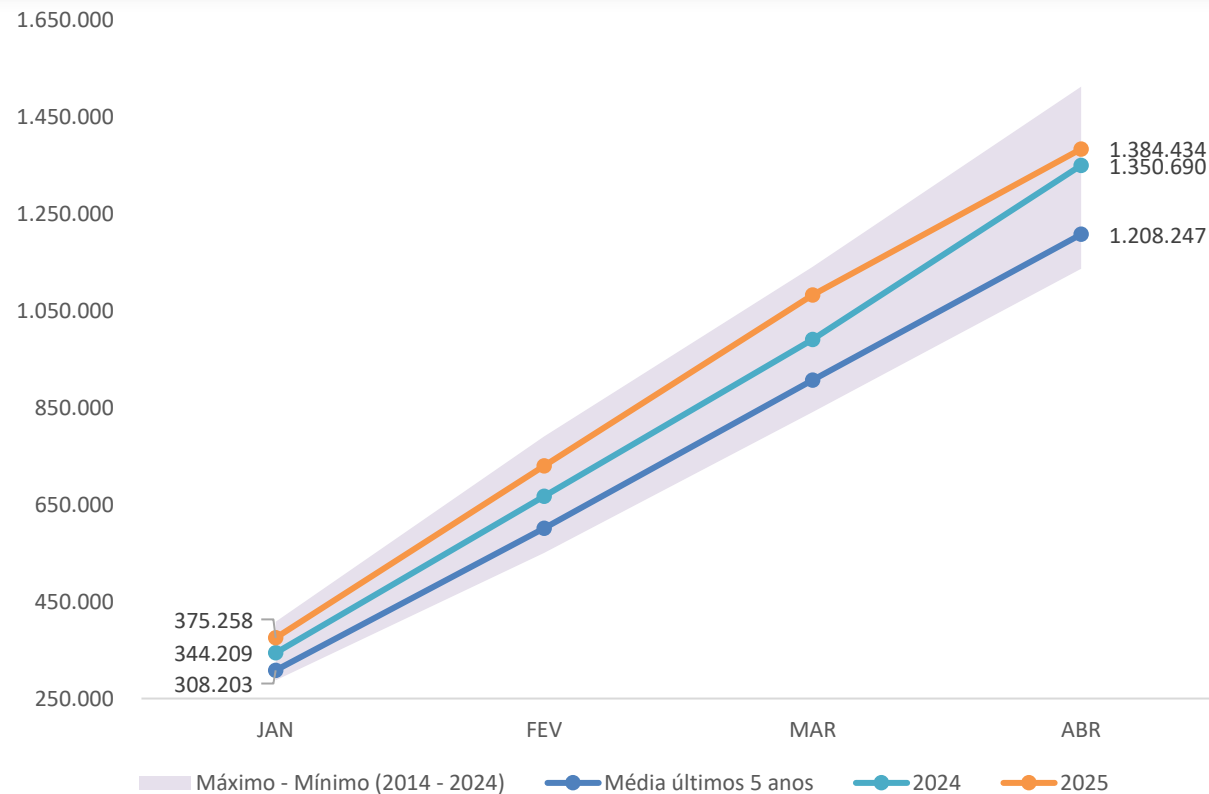
Até o momento, em 2025, abateu-se 8% a menos de fêmeas do que em 2019, ano com o maior número de abate de fêmeas.



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates



Foram abatidos, em Mato Grosso do Sul, cerca de 1.458.212 animais no primeiro quadrimestre de 2025.

Esse valor é 15% maior do que a média de animais abatidos nos últimos cinco anos e 2% superior ao mesmo período de 2024.

Somente em 2014 e em 2018 abateu-se mais animais no primeiro bimestre do que em 2025, em 2014 o abate foi cerca de 9% a mais do que o ano atual.

Quando consideramos o período de 2019 a 2025, o ano atual é o que apresenta o maior número de animais abatidos no primeiro quadrimestre.

Movimentação de bovinos para abates

Abril / 2025

Movimentação de bovinos para abate – abril/25

Origem: Ribas do Rio Pardo/MS, Paranaíba/MS e Rio Verde de Mato Grosso/MS



O principal destino de abate foi o próprio estado de Mato Grosso do Sul, totalizando cerca de 98% dos envios. Os outros 2% foram enviados para São Paulo, único estado a receber bovinos para abate em abril de 2025.

Fonte: IAGRO, Abril/25. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Os municípios que mais enviaram bovinos para o abate no mês de abril foram:

- 📍 Ribas do Rio Pardo – 13.257
- 📍 Paranaíba – 11.841.
- 📍 Rio Verde de Mato Grosso – 11.778

Os municípios que mais receberam bovinos para o abate no mês de abril foram:

- 📍 Campo Grande – 73.044
- 📍 Nova Andradina – 26.375
- 📍 Naviraí – 21.146

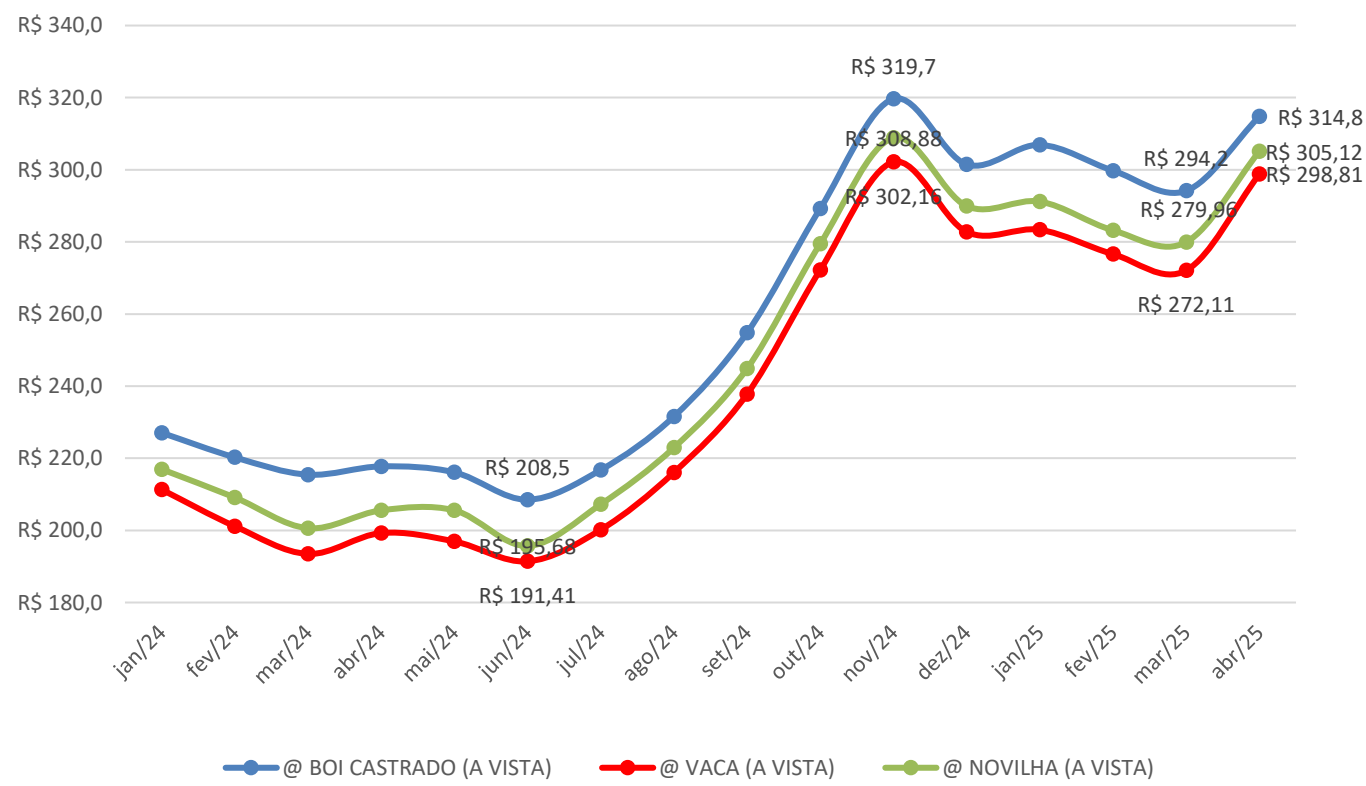
Linhas Laranja – origem Rio Verde de Mato Grosso
Linhas Azul escuro – origem Ribas do Rio Pardo
Linhas Azul claro – origem Paranaíba



Valor médio da arroba em Mato Grosso do Sul

VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

Valor nominal médio da @ a vista no MS



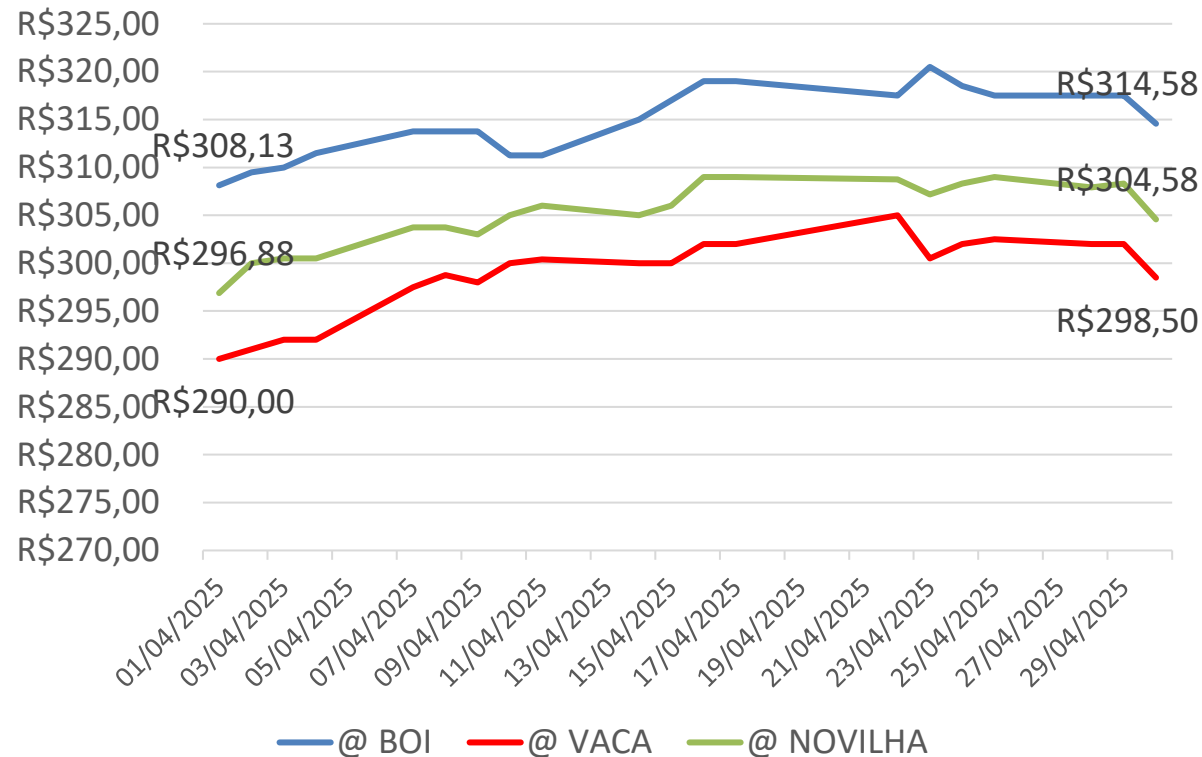
O valor, médio, pago pela arroba do boi, da novilha e da vaca aumentaram 7%, 9% e 10%, respectivamente, entre março de 2025 e abril de 2025.

Com relação a abril de 2024, a arroba do boi, da novilha e da vaca se valorizaram 45%, 48% e 50%, respectivamente.

VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

Valor da arroba em abril de 2025

Cotação diária da @ no mês de abril



A cotação da arroba do boi se valorizou 2%, enquanto as arrobas da vaca e da novilha se valorizaram 3% ao longo do mês de abril.

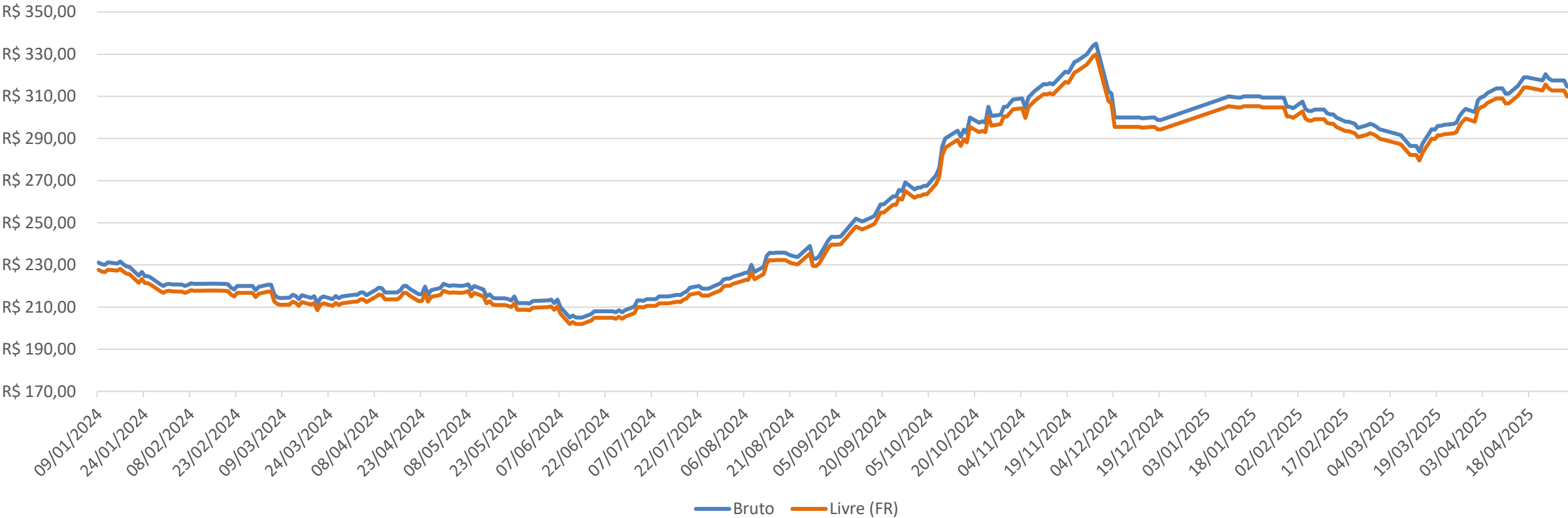
A cotação da arroba sofreu viés de baixa no final do mês de abril.

A Cotação da arroba do boi terminou o mês R\$ 6,45 acima do valor pago no início de abril, já a @ da novilha e a da vaca aumentaram R\$ 7,70 e R\$ 8,50, respectivamente.

VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

Cotação diária da arroba do boi

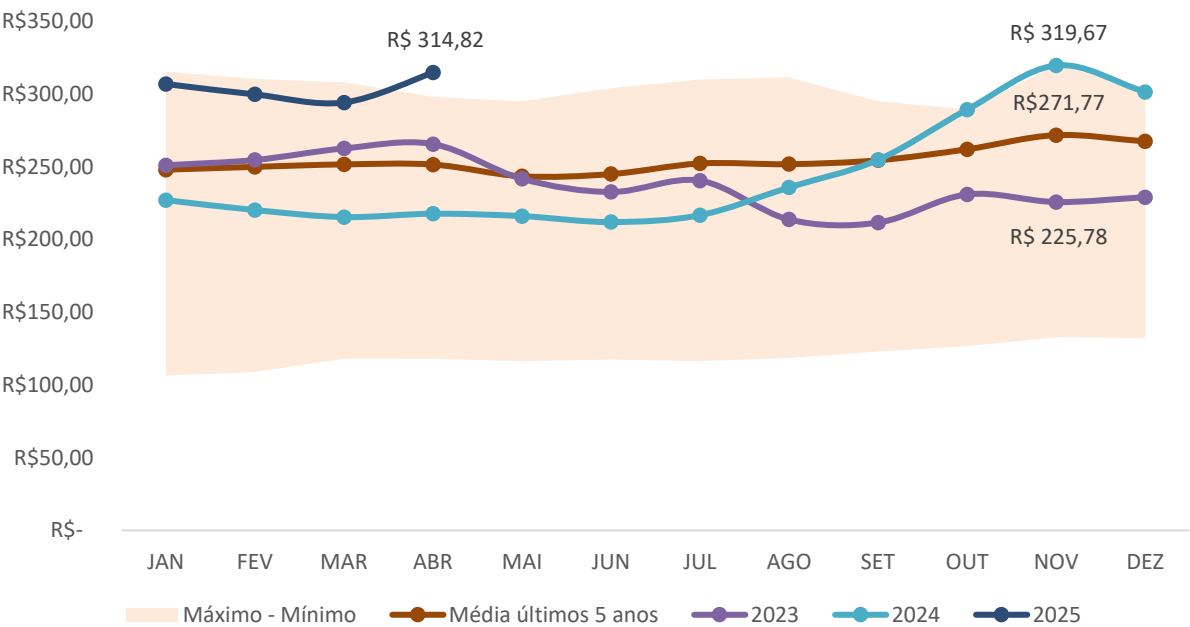
Cotação diária da @ do boi, a vista, em MS entre 2024 e 2025



VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

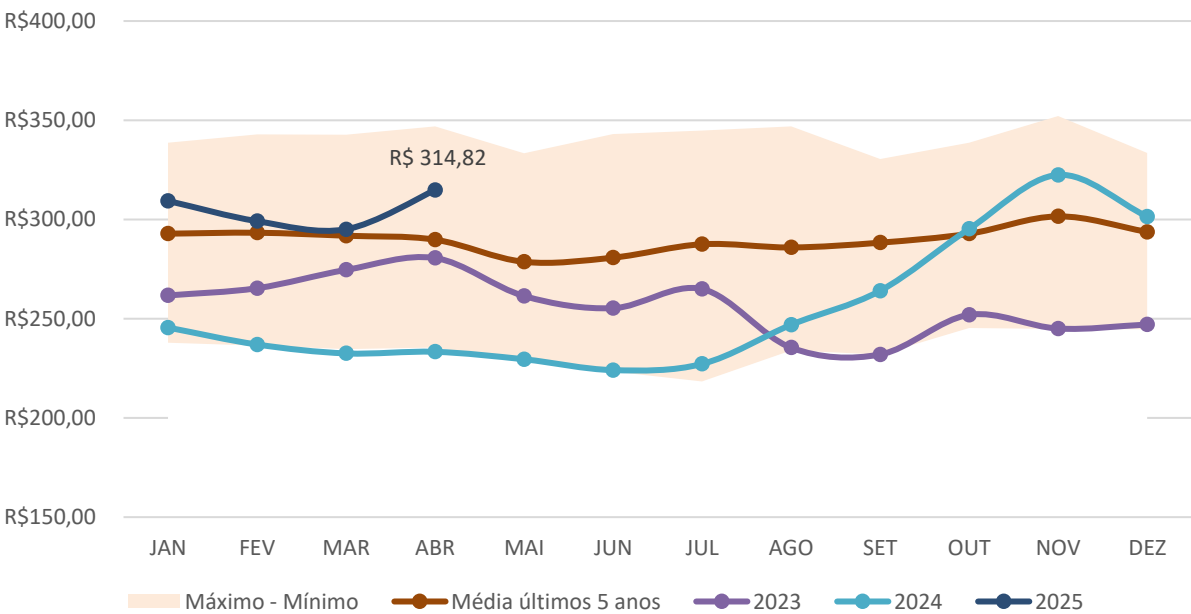
Valor médio da arroba

Valor nominal pago pela @ do boi em MS



O valor, médio, pago pela arroba do boi em abril de 2025 é o maior para o mês, considerando os onze anos analisados.

Valor deflacionado pago pela @ do boi em MS



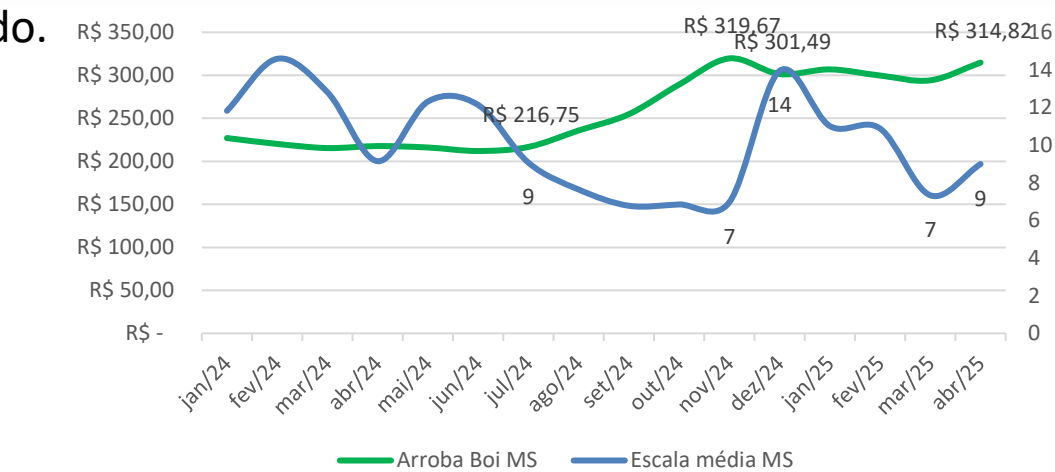
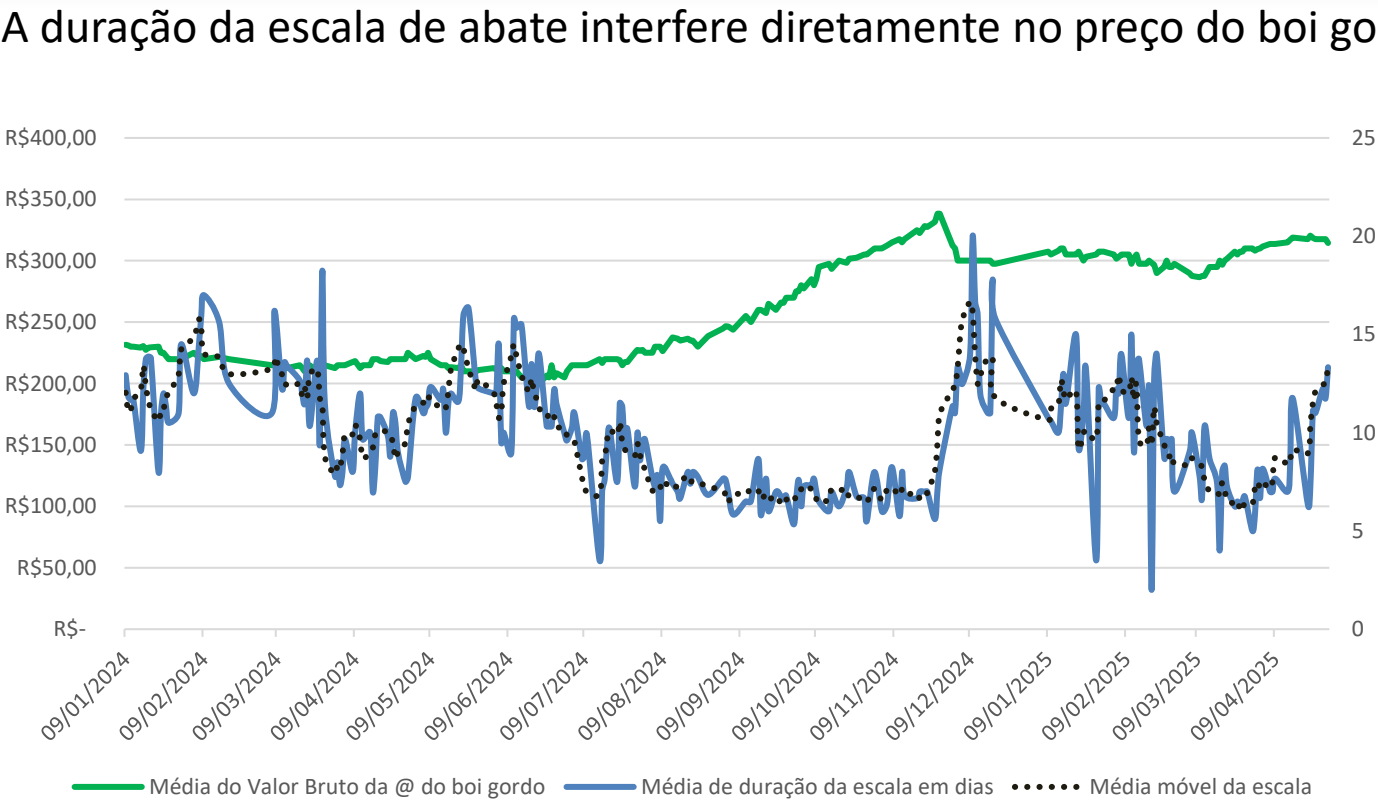
Em termos reais (ajustado pela inflação) o valor pago pela arroba do boi em abril/25 é superior ao pago em 2023, 2024 e supera também a média de preço da arroba nos últimos 5 anos, que é de R\$ 289,82.

Fonte: Frigoríficos de MS. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul; * @ boi castrado, à vista

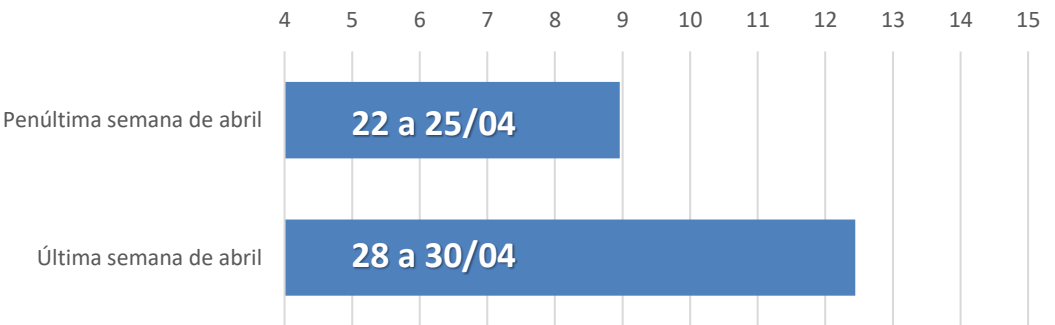
VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

Escala de abate

A duração da escala de abate interfere diretamente no preço do boi gordo.



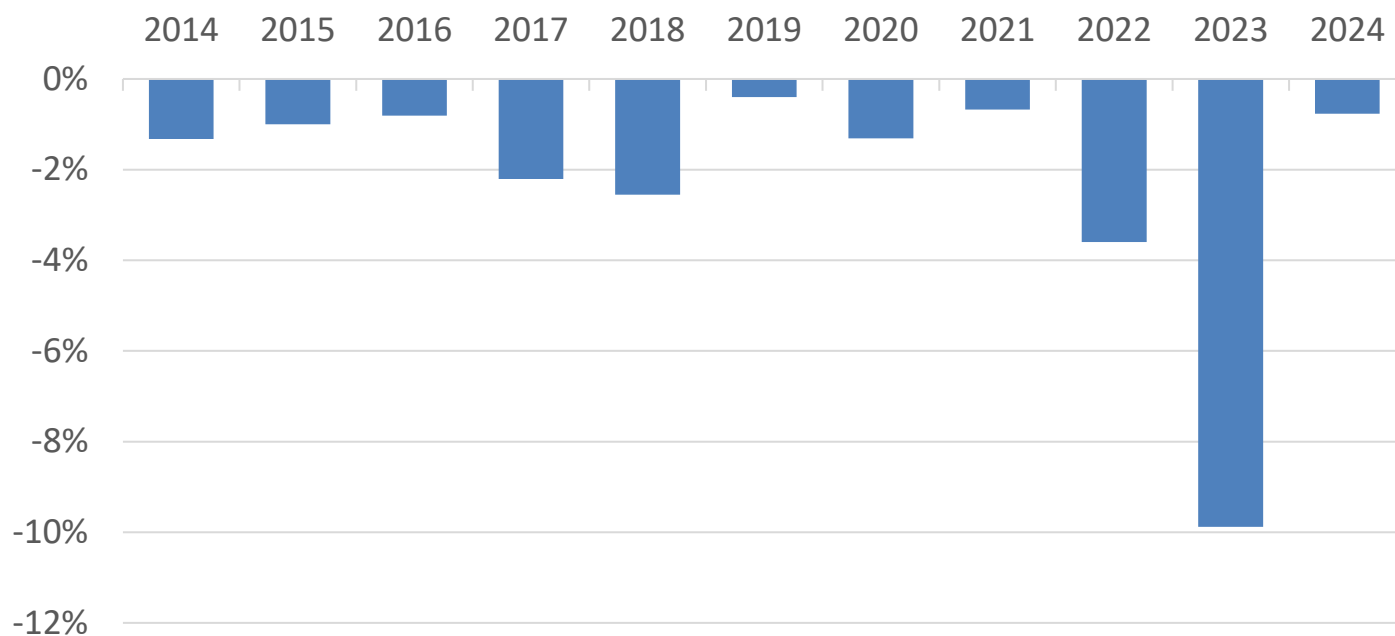
Escalas de abate no MS, em dias



VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

O que esperar em maio

Valor médio da @ do boi em maio, em comparação ao valor médio da @ do boi em abril



O valor médio pago pela @ do boi no mês de maio costuma ser 2% abaixo do valor pago pela @ do boi no mês de abril.

Observando o histórico dos últimos 11 anos, espera-se que o valor da arroba não apresente alta no próximo mês.

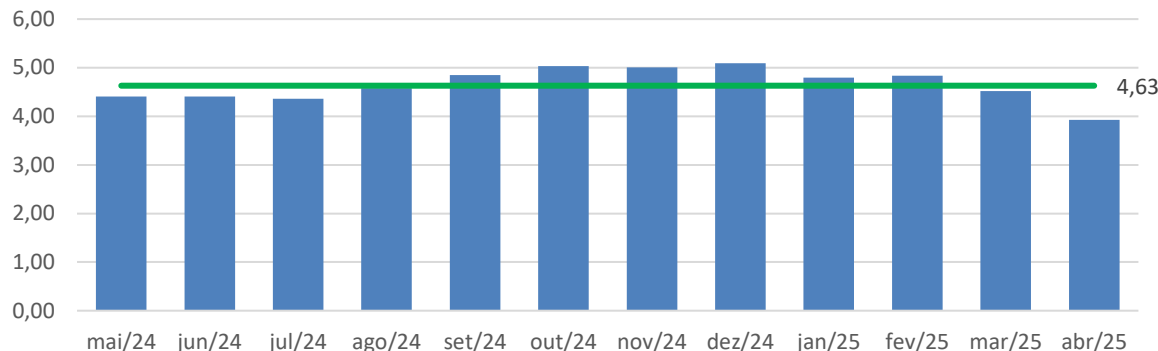


Milho – Cotações e Relação de troca

Milho

Cotação e Relação de troca

Relação de troca
Sacas de milho, em Mato Grosso do Sul, compradas com a venda de uma arroba de boi gordo



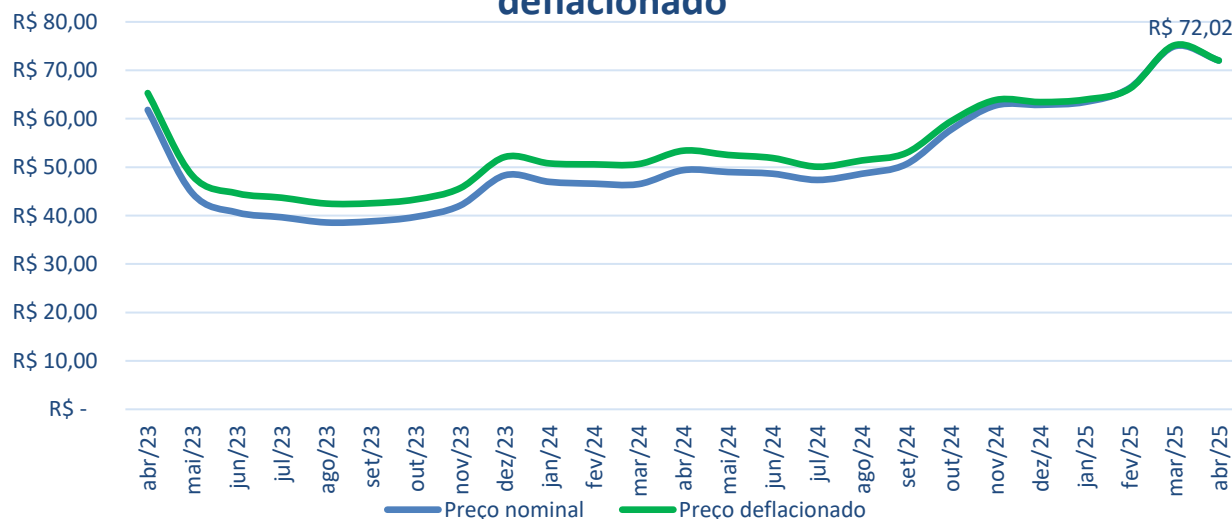
O preço da saca de milho no mês de abril/25 fechou em **R\$ 72,02** representando **diminuição** em relação à março/25.

A relação de troca média no último ano foi de 1 arroba de boi para **4,63** sacas de milho.

A relação de troca entre o milho e a arroba do boi no mês de abril/25 sofreu **aumento** quando comparada ao mês anterior, em março/25 era possível comprar 3,93 sacas de milho com 1@ de boi, já em abril/25 foi possível comprar 4,37 sacas de milho (60 kg) com 1 @ de boi.

No comparativo com abril/24, observa-se **aumento** na relação de troca, tendo em vista que no ano passado, a relação de troca era de 1@ para cada 4,41 sacas de milho.

Preço da saca de milho x Preço da saca de milho deflacionado



Giro Sanitário

Destaques de abril/2025

Notícias

IAGRO ALERTA: Produtores na divisa de MS com GO e MG devem reforçar prevenção contra raiva dos herbívoros

A Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO) emite alerta aos produtores rurais de Mato Grosso do Sul, especialmente nas regiões de divisa com Goiás e Minas Gerais, após a confirmação de casos de raiva em herbívoros no município mineiro de Carneirinho (MG).

Fonte: [IAGRO](#)

Bovinos mais calmos garantem até 23% mais prenhez: bem-estar animal transforma produtividade no campo

Bovinos mais calmos garantem até 23% mais prenhez. Esse é o ponto central dos estudos da zootecnista e médica veterinária Paola Rueda, uma das maiores referências no Brasil em comportamento e bem-estar animal.

Fonte: [Canal Rural](#)

Antes restrita aos Estados do Sul, a Tristeza Parasitária Bovina avança sobre as regiões Centro-Oeste e Norte do País

Produtores do Norte e Centro-Oeste do País estão com um novo problema nas mãos: a Tristeza Parasitária Bovina (TPB), conjunto de doenças que compreende a anaplasmosse e a babesiose, transmitidas pelo carrapato-do-boi (*Rhipicephalus microplus*) e por moscas hematófagas, além de agulhas contaminadas.

Fonte: [DBO](#)

Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!

Representatividade Bovinocultura de Corte – Sistema Famasul

Nacional

1. Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA
2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA
3. Comissão de Defesa Agropecuária do IPA
4. Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina do MAPA
5. Comissão Técnica Consultiva do SISBOV do MAPA

Estadual

6. Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina
7. Grupo de Trabalho do Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono de MS - Plano ABC
8. Comitê Gestor na DINAPEC- Embrapa
9. Conselho Estadual de Saúde Animal
10. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira par Ações de Defesa Sanitária Animal - REFASA
11. Câmara Setorial Consultiva da Bovinocultura e Bubalinocultura
12. Comitê Assessor Externo da Embrapa Gado de Corte
13. Conselho da Fundação MS para Pesquisa e Difusão de Tecnologias Agropecuárias
14. Grupo de Trabalho de Identificação Individual de Animais
15. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA

Informações sobre *cursos e assistência técnica* em bovinocultura de corte, clique a baixo.

 **BOVINOCULTURA
DE CORTE**



Saiba mais



EXPEDIENTE

Diego Gomes Freire Guidolin

Consultor Técnico

diego.guidolin@senarms.org.br

Fernanda Lopes de Oliveira

Consultora Técnica

fernanda.oliveira@senarms.org.br

Lenise Castilho Monteiro

Analista Técnica

lenise.monteiro@senarms.com.br

Igor Felipe Lima Ferreira

Analista Técnico

igor.ferreira@famasul.com.br

Tamiris Azoia de Souza

Coordenadora Técnica

tamiris.souza@senarms.org.br

José Carlos de Pádua Neto

Gerente Técnico

jose.padua@senarms.org.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL SENAR SINDICATOS

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

[f](#) [ig](#) [t](#) [in](#) [yt](#) / [sistemafamasul](#)

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724